

Diário de Lisboa

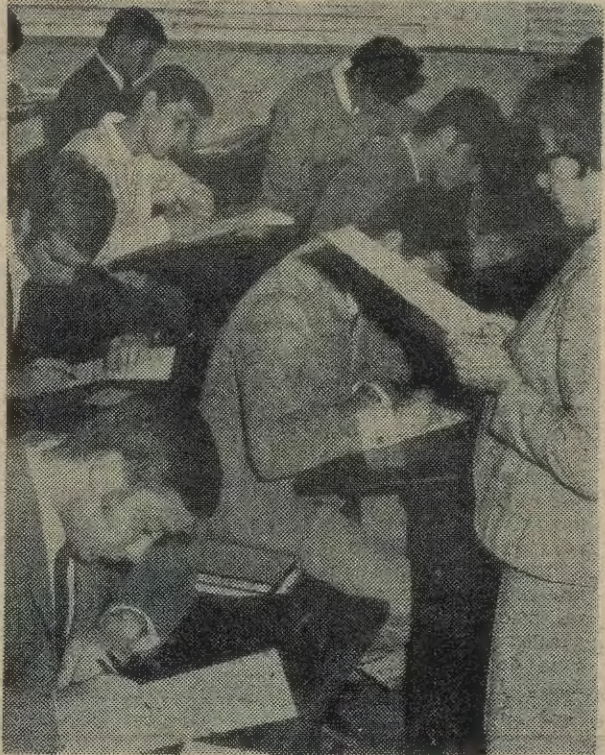
FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A RUELLA RAMOS
SEGUNDA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1969 N.º 16 796 ANO 49.º UM ESCUDO

ATENÇÃO
A MOSCA
PICA AOS SABADOS

ENTRAR OU NÃO NO INSTITUTO INDUSTRIAL

Entrar ou não no Instituto Industrial de Lisboa é o problema de 845 candidatos (mais 150 do que no ano anterior, mas sempre poucas para as necessidades do País) aos exames de admissão, que hoje começaram com uma prova de Português na Escola Josefa de Óbidos.

(LER NA PAG. 2)



As ELEIÇÕES para DEPUTADOS ESCOLHIDAS AS LISTAS DA C. E. U. D. DE BRAGA E DA U. N. DO PORTO

• PREVISTOS OS NOMES DOS CANDIDATOS
DA OPOSIÇÃO POR MOÇAMBIQUE

Foi revelada a lista dos candidatos da União Nacional do Porto e o elenco da segunda lista da Oposição Democrática de Braga — os candidatos pela Comissão Eleitoral da Unidade Demo-

crática (C. E. U. D.), cuja publicação na íntegra, se faz noutro lugar. Por outro lado foi tornada pública uma série de nomes de democratas de Moçambique, entre os quais serão de-

signados os candidatos oposicionistas pela província portuguesa do Índico.

**A OPOSIÇÃO
DEMOCRÁTICA
VAI DISPUTAR
111 LUGARES DOS 130
DA ASSEMBLEIA
NACIONAL**

A três dias do fim do prazo para a apresentação de candidaturas, pode dizer-se que as próximas eleições para deputados serão as mais disputadas na vigência da Constituição de 1933.

Pela primeira vez, de facto, a Oposição Democrática se prepara para apresentar candidatos em todos os círculos do Continente, o que representa 98 lugares da Câmara. Além disso, também haverá candidaturas oposicionistas nos círculos do Funchal, Ponta Delgada e Moçambique, o que aumenta

(Continua na página central)

“Guerra Santa” contra Israel

— apelo da Fatah à conferência islâmica

RABAT, 22 — (A. N. I. e R.) — Chefes de Estado e outros dirigentes do mundo islâmico iniciam hoje às 18 horas T. M. G. nesta capital uma conferência de três dias para discutir a sorte dos lugares santos muçulmanos, em Jerusalém, ocupados pelos israelitas.

A conferência de alto nível foi convocada após um incêndio que ocorreu na mesquita de Al Aqsa, em Jerusalém. Dirigentes árabes tornaram Israel responsável pelo incêndio.

Os chefes de Estado que se encontram em Rabat para assistir à reunião incluem o Xá da Pérsia, o

presidente Yahya Khan do Paquistão, o rei Hussein da Jordânia, rei Façal da Arábia Saudita, Xequie Sabah Al Salim Al Sabah do Kuwait, presidente Qadhi Abdul Rahman Al-Iryani da República iemenita e o pre-

(Continua na página seguinte)



BERNARDETTE DEVLIN, a jovem deputada pelo Ulster ao Parlamento britânico, agora procurada pela Polícia

BERNARDETTE DEVLIN PROCURADA PELA POLÍCIA

BELFAST, 22 — (R.) — Bernardette Devlin, a impetuosa jovem política, que esteve envolvida o mês

passado nas desordens religiosas na Irlanda do Norte, está agora a ser procurada pela Polícia.

As autoridades pretendem entregar-lhe três contra-fés relacionadas com as suas acções em Londonderry. Foi nessa cidade que a deputada, de 22 anos, comandou católicos militantes, que lutavam com a Polícia e protestantes.

A Polícia tentou entregar-lhe as intimações no sábado na residência de

(Continua na última página)



«DIÁRIO POPULAR»

Entra hoje no seu 28.º ano de publicação o nosso prezado colega «Diário Popular». Pela data festiva apresentamos ao seu director, sr. prof. dr. Martinhos Nobre de Melo e a quantos trabalham naquela casa as nossas cordiais felicitações.

HOJE 28 PÁGINAS
VISADO
PELA CENSURA

A PRÓXIMA REFORMA DAS NORMAS QUE CONDICIONAM A EXECUÇÃO PENAL

— anunciou o ministro da Justiça (pág. 4)

POEIRA LUNAR, trazida pelos astronautas da Apollo-11, chegou na passada sexta-feira à Grã-Bretanha para ser entregue aos cientistas do Instituto Científico de pesquisas em Holborn. As amostras vinham em sacos de plástico e as partículas não mediam mais que um milímetro, segundo declarou o dr. Stewart Agrell, director do Museu Mineralógico da Universidade de Cambridge.

REVELAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA:

Foram reduzidos de um terço (desde 1958) os efectivos prisionais em Portugal

Os efectivos prisionais no nosso País decreceram ininterruptamente desde 1958, afirmou esta manhã no Palácio Foz o ministro da Justiça ao usar da palavra durante a sessão inaugural da III Reunião dos Dirigentes das Administrações Prisionais dos países membros da Fundação Internacional Penal e Penitenciária e do Conselho da Europa.

Segundo o prof. Almeida Costa, que falava a mais de duas dezenas de individualidades estrangeiras e nacionais reunidas para discutir dois temas de grande actualidade no domínio da técnica penitenciária — o tratamento penitenciário das mulheres e o tratamento dos jovens adultos (16 aos 25 anos) presos depois do insucesso do internamento

nos estabelecimentos tutelares de menores —, o decréscimo da população prisional portuguesa foi de um terço no período em questão, isto «apesar do aumento demográfico».

Entretanto — e o próprio ministro sublinhou tal facto — o mesmo fenómeno regressivo não se verifica quanto aos menores e é menos acentuado no que respeita aos reclusos do sexo feminino.

— O número de menores de 21 anos existentes nos estabelecimentos prisionais — disse o prof. Almeida Costa — denota uma tendência crescente, ainda que irregular. Assim, em 1958 representavam 7% da totalidade da população prisional, contra 11% em 1964, 12% em 1967 e 14% em 1968. Porém, o aumento para o dobro é con-

sequência do decréscimo que se tem verificado na população prisional total. Em números absolutos, a subida apresenta-se muito menos pronunciada. A saber: os menores internados foram 628, 745, 864, 867, respectivamente nos anos de 1958, 1962, 1966 e 1968.

Quanto às reclusas, o seu número tem oscilado bastante, «mas não parece que se possa dizer que a tendência geral seja crescente». Em números absolutos não ultrapassam, agora as cinco centenas.

Próxima reforma das normas de execução penal

Após uma primeira referência ao progresso dos intercâmbios e das relações internacionais, que considerou «uma das características mais rasgadas do nosso tempo», o ministro

autoriza do prof. Beleza dos Santos.

A propósito revelou o ministro:

— Entretanto, o Governo projecta para breve a reforma das normas que condicionam a execução penal, encontrando-se em fase avançada o estudo de uma lei destinada a substituir o diploma de 1936 e os numerosos preceitos que o foram completando ou alterando. As novas medidas articulam-se com uma futura modificação da lei penal substantiva, de que existem já trabalhos preparatórios. Estes propósitos legislativos constituem forte motivo para que guardemos com vivo interesse os resultados da reunião que hoje se inicia.

Ainda quanto ao fenómeno da delinquência juvenil — que não é preocupação exclusiva do nosso País — afirmou o prof. Almeida Costa:

— Os problemas postos pela delinquência juvenil reconduzem-se a todo o problema da juventude — que é preciso encarar com franco optimismo e estima, acreditando no seu idealismo inato, respeitando a sua personalidade, caracterizada por um forte sentimento de justiça, reforçando a sua consciência, aberta ao interesse pelos grandes ideais, restaurando ou reavivando a sua confiança nos mais



O ministro da Justiça quando usava da palavra na sessão inaugural

velhos, pelo exemplo de autenticidade na família, na escola e na vida pública.

Um português na presidência da reunião

A encerrar a sessão falou o vice-presidente da Fundação Dr. Ernest Lamers, que exprimiu a sua satisfação por ser em Portugal que se realiza o encontro.

Os trabalhos iniciaram-se (já sem a presença do prof. Almeida Costa) com a eleição para presidente da III Reunião, do representante de Portugal Dr. Guardado Lopes; para vice-presidentes os representantes da Inglaterra, P. J. Woodfield; da França, Henri Le Corno, e da Re-

publica da África do Sul, general J. C. Steyn, e para relator-geral o secretário-geral da Fundação Internacional Penal e Penitenciária, Dr. Dupréel.

Depois de o relator-geral ter pronunciado algumas palavras de introdução aos trabalhos, falou o perito português Dr. José Roberto Pinto, que iniciou a discussão do primeiro tema analisando as conclusões do seu estudo, assentes sobre a apreciação dos casos de todas as ex-réus das cadeias de Tires libertadas nos últimos dez anos. Os representantes da Inglaterra e da Bélgica expuseram também as conclusões dos seus relatórios.

A discussão generalizou-se, tendo intervido no debate os representantes de vários países.

A inauguração de uma farmácia e de um serviço de radiologia encerrou o Dia da Guarda Fiscal

Sob a égide de S. Mateus, terminaram hoje, em todo o País, as celebrações do Dia da Guarda Fiscal, ontem iniciadas, tendo a bandeira nacional sido solenemente hasteada em todos os quartéis, e proferidas, nas sedes das companhias e acções, palestras alusivas pelos respectivos comandantes.

Ontem, aliás, foi inaugurado no Bairro de S. José, em Cascais, um bloco de 18 moradias de renda económica, destinadas a sargentos e praças, mandadas construir pelos Serviços Sociais da Guarda Fiscal.

Hoje, ao meio-dia, foram inauguradas na sede do comando-geral uma completa

farmácia e moderníssimas instalações de raio X, melhoramentos da maior importância para o pessoal, pois vem facilitar extraordinariamente dois dos mais importantes ramos da assistência sanitária — medicamentos e serviços de radiologia.

A este último acto assistiu o secretário de Estado do Orçamento, sr. dr. Augusto Vitor Coelho, que se fazia acompanhar do chefe do gabinete, sr. dr. Joaquim Manuel Rendeiro Araújo e Sá. Entre outras individualidades, encontravam-se presentes os srs. general Mário Silva e coronel Patrício Calado, respectivamente comandante-geral e 2.º comandante-geral da Guarda Fiscal; general Andrade e Silva, chefe do Estado-Maior do Exército; almirante Ferrer Trindade, comandante naval da Metrópole; etc.

Usando da palavra, o sr. general Mário Silva afirmou que a presente inauguração, bem como a de ontem em Cascais, se integrava na política do Governo: habilitações para todos os portugueses e assistência médico-cirúrgica mais ampla.

Fimada a inauguração da farmácia e do serviço de radiologia, foi servido, na mesa dos oficiais, um almoço volante às entidades convidadas — e, à tarde, no salão de festas efectuou-se um espectáculo de carácter cultural, dedicado ao pessoal da Guarda Fiscal e suas famílias.

CURSO LICEAL NOCTURNO

C. PREPARATÓRIO
2.º e 3.º CICLOS
EXTERNATO
NUN'ALVARES
Praça João de Rio, 2
T. 722461 (e Alameda)

ATACADO POR UMA ABELHA
UM AUTOMOBILISTA FICOU PERIDO

MONTARGIL, 22 — Na Estrada Nacional, no local de Courela do Monte Novo, um automóvel conduzido pelo sr. Vicente Prates Jordão desestacou e embateu numa árvore. O acidente foi motivado por uma abelha que penetrou no carro e tentan-

do o condutor fugentí-la, largou o volante, ficando o carro desgobernado. O automobilista bateu com a cabeça no pára-brisa e ficou ferido. Não houve consequências de maior por o carro seguir em velocidade moderada.

TAUROMAQUIA

A LUSO-ESPANHOLA DE SETÚBAL

Em Setúbal, na Praça Carlos Relvas, que até 1910 foi do nome de D. Carlos, deu-se, ontem, em sequência do intercâmbio que vem caracterizando esta temporada, uma corrida luso-espanhola, que interessou uma assistência que quase enchia as bancadas, e que teve momentos de satisfação.

José Maldonado Cortes, um dos nossos que mais tem tido sucesso em Espanha, abriu praça lidando admiravelmente e executando belas sortes, que justificaram ovacões, música e voltas à arena. E bem estiveram Alfredo Conde, dia a dia afirmando as suas boas qualidades de cavaleiro, e D. Francisco Azarujinha, que, apesar de estar prestando serviço militar, mantém a sua tão prometedora forma. E para ambos soaram palmas, que se repetiram em voltas ao redondel.

Os cavaleiros espanhóis, de apelidos famosos na Andaluza, Vargas, Moreno La Coba, da família do alcaide de Sevilha, e Comradi, como o é o hecideo ganadero, exibiram com alegria o seu tourelo e foram, também, aplaudidos e também deram voltas à arena.

Lidaram portugueses e espanhóis bravos touros de José Pedrosa.

Porém, o maior êxito da tarde foi o do jovem filho do cavaleiro José Lupi, que, com um touro de Rio Frio, entusiasmou ao máximo a deliciada assistência e foi aplaudido com frenesi e aclamado em voltas ao redondel. Por tal motivo foi muito felicitado e brindado, durante a tarde, José Lupi, que, após a colida que sofreu em Espanha poderá já reaparecer em Madrid no dia 2 de Outubro próximo.

Foi, também, brindada a cavaleira americana Edith Evans, a quem chamamos «a Bela do Texas», e Hermínia Silva, com sua graça, a Dita Eva.

Pegaram bem os amadores de Alcochete e do Montijo. «EL T. P.»

Grande festival no Campo Pequeno

É promovido pelo nosso colega Leopoldo Nunes o grande festival da próxima quinta-feira, à noite, no Campo Pequeno, a favor dos Pobres de São João de Deus, de Montemor-o-Novo, com os cavaleiros David Ribeiro Teles, Frederico Cunha e Emílio Pinto e os matadores Manuel dos Santos, Amadeu dos Anjos, Paquirri e José Falcão e o grupo e forçados amadores da terra, sob a direcção de Joaquim Capoulas.

Serão lidados sete touros de Oliveira (irmãos) e Cabral de Ascensão, as duas ganaderias que mais garantias oferecem agora.

Deram um banho a «El Cordobés»

Fernando Tortosa cortou quatro orelhas e rabo, em Jodar, e outras quatro Gregório Sánchez, alternando com «El Cordobés», que, dia o crítico José Manuel Carril, se limitou a ver como ambos lhe davam um banho.

Fernando Tortosa, já nosso conhecido, regressará da Colômbia, onde, alternando com Antofiete e Curro Lara, foi o único que cortou orelha, e saindo em ombros.

Taremos que voltar a ver o bom Fernando Tortosa. Andrés Gago descobriu um toureiro

Andrés Gago, o dedicado apodado que foi de Manuel dos Santos, de José Jilho e de Francisco Mendes, regres-

sa à actividade, porque descobriu um toureiro. Chama-se Manuel Rodrigues, como aquele de Córdova, mas é de Coria del Rio, e vai já tomar alternativa no próximo dia

11, em Guadalajara, com touros de Benítez Cubero, Antonio Ordoñez de padrinho e Paco Camino como testemuha. No domingo seguinte, 5, irá a Barcelona e a 12, a

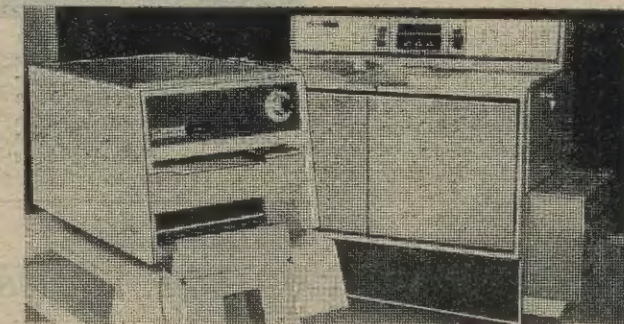
Palma de Maiorca, e ainda à Feira do Pilar, em Saragoça. Enfim, temos toureiro grande à vista e Andrés Gago de novo em activo como ele sabe activar.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Tivoli

Título em português — «O gendarme casa-se»
Título original — «Le Gendarme se marie»
Produção — Francesa
Realização — Jean Girault
Intérpretes — Louis de Fu-

nés, Jean D'effre e Geneviève Grad.
Gênero — Comédia
Distribuição — Exclusivos Triunfo
Processo — Francop-Est-mancolor
Classificação — 12 anos



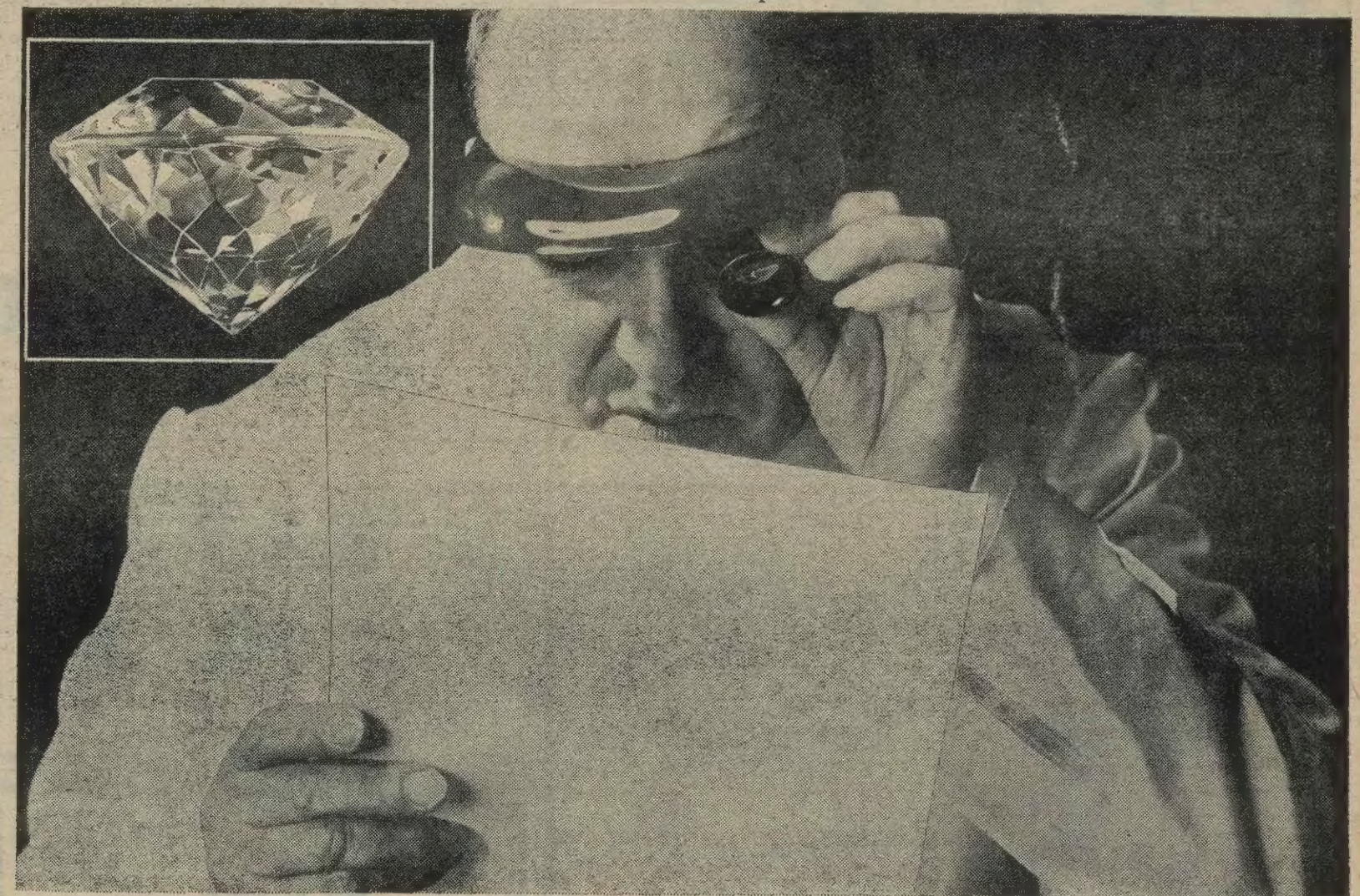
Qualquer copião/duplicador RX...



...movimenta automaticamente uma assistência completa...



...e não imobiliza o seu capital!



V. sabe quanto custa uma cópia Rank Xerox?

Pensar na compra de uma máquina de fotocópia, obriga-o a fazer uma estimativa de quanto lhe vai custar cada cópia. Mas esse cálculo só será correcto se V. entrar em linha de conta com os elementos que mais significativamente contribuem para o custo de uma cópia, ou seja:

- Custo do papel
- Custo dos materiais de consumo
- Amortização do equipamento
- Juro perdido do capital investido
- Desperdícios em operações e funcionamento
- Custo de assistência técnica
- Custo dos sobressalentes

Ora a Rank Xerox proporcioná-lhe um serviço em que, através do aluguer do equipamento mais adequado às suas necessidades, lhe fornece as cópias que efectuar a um custo que, incluindo já todos os factores acima mencionados lhe oferece ainda:

- ASSISTÊNCIA COMERCIAL PERMANENTE
- AJUDA NA RACIONALIZAÇÃO DOS FLUXOS DOCUMENTAIS
- TREINO EFECTIVO E PERMANENTE QUE GARANTE A EFICIÊNCIA DOS OPERADORES
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA ULTRA-RÁPIDA.

No custo de uma XEROCÓPIA não existem cifras escondidas, como V. poderá constatar «à vista desarmada».

VAMOS, CONSULTE-NOS.

Telefone para:
53 99 51 (Lisboa) — 6 70 58 (Porto) e 2 70 48 (Coimbra)
Sede: Av. António Augusto de Aguiar, 106 Lisboa



*Rank Xerox e Xerox são marcas registadas da Rank Xerox Limited

Toda a organização é mais eficiente com Rank Xerox



Asterix

Acaba de sair

ASTERIX E O CALDEIRÃO

Texto de R. Goscinny
Desenhos de A. Uderzo

A calma primaveril de uma pequena aldeia bem conhecida dos leitores destes álbuns de bandas desenhadas é alterada pelo anúncio de uma visita oficial. O que se segue é mais uma famosa aventura vivida por Asterix, Obélix e os seus companheiros.

Volumes publicados:

ASTERIX ENTRE OS BRETOES
ASTERIX O GAULES
ASTERIX NOS JOGOS OLIMPICOS

Cada album cartonado: 55\$00

Uma co-edição da Livraria Bertrand e Editorial Ibis

EXITO DA COMPANHIA DE LAURA ALVES NO ULTRAMAR

Decorre com êxito a digressão pelo Ultramar da Companhia de Laura Alves, numa iniciativa de Vasco Morgado, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e da Agência Geral do Ultramar, trabalhando presente mente no Teatro Gil Vicente em Lourenço Marques com a comédia «A Flor do Cacto», depois de grande triunfo em Luanda, onde no próximo mês voltará para apresentar o discutido espectáculo «O

Comprador de Horas». Na próxima semana, Laura Alves e a sua companhia, com Rui de Carvalho, deslocar-se-ão ao Norte de Moçambique, numa tournée pelas localidades de Tete, Vila Cabral, Nampula, Quelimane e Beira. Os artistas que Vasco Morgado apresenta nesta digressão pelo Ultramar são Alda Pinto, Angela Ribeiro, Canto e Castro, Carlos José Teixeira, João Mota, Joaquim Miranda, Manuela Maria, Tomás de Medeiros e Vasco Morgado Jr.

PRIMEIRAS EXIBI ÇÕES

• NO S. LUIZ
E ALVALADE

TITULO — «Quando Beijas um Desconhecido»

(Once you Kiss a Stranger).
REALIZAÇÃO — Robert Sparr, 1969 (E. U. A.).
INTERPRETES — Carol Lynley, Paul Burke, Marsha Hyer, Peter Lind Hayes, Philip Carey e Stephen McNally.

Baseado num romance policial de Patricia Highsmith filmado em Perfect color, Robert Sparr dirigiu «Quando Beijas um Desconhecido», drama «carasante», de confimada mediocridade. Diana (Carol Lynley) sai do mar e mostra logo que não gosta de crianças: com a espingarda de caça submarina através de uma enorme bola de garidos gomos. «Não venhas para a minha praia», grita á transformada munda que foge apavorada com tamanha maldade. «É esquizofrénica», explica o psiquiatra. Mas Diane é esquizofrénica e rancorosa. Quer matar a tia (que é velhinha, coitadinha, e não a deixa fazer tudo o que quer). Então lembra-se de um esquema genocida. Vai matar um tipo qualquer e implicar o beneficiário directo dessa morte no assassinato da sua tia. O rapaz (mais conhecido pelo «Eterno segundo») não está pelos ajustes, mas ela convence-o, mostrando-lhe algumas fotografias comprometedoras. E então... Bom, o melhor é ficarmos todos por aqui.

Isto faz lembrar o «Desconhecido do Norte Expresso» que Alfred Hitchcock realizou sobre o mesmo tema. Mas a verdade é que está a milhões de anos luz. Robert Sparr, em Perfect color, estampa um atestado de ineptia. Ficamos por aqui...



José Taborda, que canta no «Solar da Herminia» e brevemente se exhibirá no Casino do Estoril, gravou disco disco: «Eu e a Cigana», «Flor da Vici», «Fado Novo» e «Aquele dia»

DIVULGAÇÃO DO BOM CINEMA

No salão de festas da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, realiza-se, no próximo dia 24, às 21 e 15, uma sessão para exibição do filme «O Faraó», de Kawalerowicz, preenchendo a 14.ª reunião organizada pelo grupo «Divulgação do Bom Cinema». Esta película, de origem polaca, é uma realização de J. Kawalerowicz e é interpretada por George Zelink e Barbara Bryl. Foi apresentada no Festival de Cannes de 1967.

O DISCO VEM AÍ

Elizete Cardoso e Cyro Monteiro, dois grandes da música ligeira do Brasil, em «Certa Maria» e em dois

«O Lugre» (de Santareno) na Estufa Fria

O final da temporada de teatro, incluída no programa cultural do Município de Lisboa, abrangendo os meses de Setembro e Outubro, é preenchido com a representação, na Estufa Fria, da peça em seis quadros «O Lugre», de Bernardo Santareno. Estará em cena durante vinte noites, interpretada pela Companhia Popular de Teatro, sob a direcção do actor Augusto de Figueiredo. A direcção de ensaios esteve confiada a António Manuel Couto Viang e do cenário encarregou-se Juan Sotillo.

«O Lugre» é interpretado pelo dirigente do conjunto e pelos seus colegas Alberto Ghira, Carlos Duarte, Andrade e Silva, António Machado, Henrique Viana, Octávio Borges, Ricardo Albert, Alberto Inácio, Victor Hugo, Adelino Lopes e António Solmer. A peça é para maiores de 17 anos. A distribuição gratuita de bilhetes faz-se diariamente nos Restaurantes, das 18 às 20 horas, e á entrada da Estufa Fria, sempre que sobrem entradas, a partir das 21 e 15.

«Pout-Pourris» de canções para a «Copacabana». Distribuição da Rádio Triunfo.

Lames Last em «Ob-la-di, ob-la-da», «Chewy, chewy», «Only one woman», «With a little help from my friends», «Azzuro», «Good time music», «Albatross» e «Grimson and clouern». Acetato, de 45 rotações para a «Polydora».

Nina & Frederik em «The old maid song», «Strange world», «Reincarnation» e «Puff». Disco «Belter» com a orquestra dirigida por George Hall.

Para a «Liberty», quatro composições interpretadas por Vie Dana: «Loneliness», «Look of leaving», «Without Her» e «It's over». Distribuição «Alvorada».

As duas faces de um «single» da «C. B. S.» com «Spinning Wheels» e «More and More». Vozes de «Blood, Sweat & Tears». Distribuição «Rádio Triunfo».

Alfredo Mondher e seus fados («Café de camareiras», «Branca Cigana», «Ela e o mar» e «Estrábica») para a «Belter».

Um sexteto brasileiro («Sérgio Mendes e Brasil 66») em «So many stars», «The fool on the hill» (dos Beatles) e «Festa» (da autoria de Dorival Caymmi). Acetato para a «A. & M. Records», distribuído pela «Alvorada».

COLISEU
6.ª Feira, 26, às 21.30 (Maiores de 6 anos)
Inauguração da temporada de
CIRCO
Espectáculos todas as noites às 21.30 — Tarde, às 15.ªs Feiras, Sábados, Domingos e Feriados, às 16 horas
Preços populares

VENHA AO CASAMENTO DE LOUIS DE FUNES



HOJE
ESTREIA

no **TIVOLI**

às 21.30

O GENDARME casa-se

(LE GENDARME SE MARIE)

com

LOUIS DE FUNES

JEAN LEFEBVRE

GENEVIEVE GRAD

Realização de **JEAN GIRAULT**

Maiores de 12 anos

Eastmancolor — Francscop



O MAIOR ÊXITO DE GARGALHADA
DO CINEMA FRANCÊS

Um filme SNC

Distribuído por **EXCLUSIVOS TRIUNFO**



MARIA LUÍSA BARATA

MODAS S. A. R. L.

AVENIDA ENGENHEIRO DUARTE PACHECO, 1 — LISBOA; ESTRADA DE BENFICA, 401-C — LISBOA; PALÁCIO HOTEL — ESTORIL; CAMPO ALFRE, 116 — PORTO; AVENIDA SA DA BANDEIRA, 11 — COIMBRA

SALDA

NÃO ACREDITE NO QUE LHE DIZEM. VEJA COM OS SEUS PRÓPRIOS OLHOS OS PREÇOS

AUMENTO DE CUSTO DE VIDA

NÃO!...

40 ANOS a procurar vender
sempre por melhores preços

OUTONO E INVERNO

APRESENTAMOS AS NOVAS COLEÇÕES
DE MEIAS DE FANTASIA E COLLANTES

Nova promoção de vendas

6 MEIAS, IGUAL A 5 PARES

15\$00

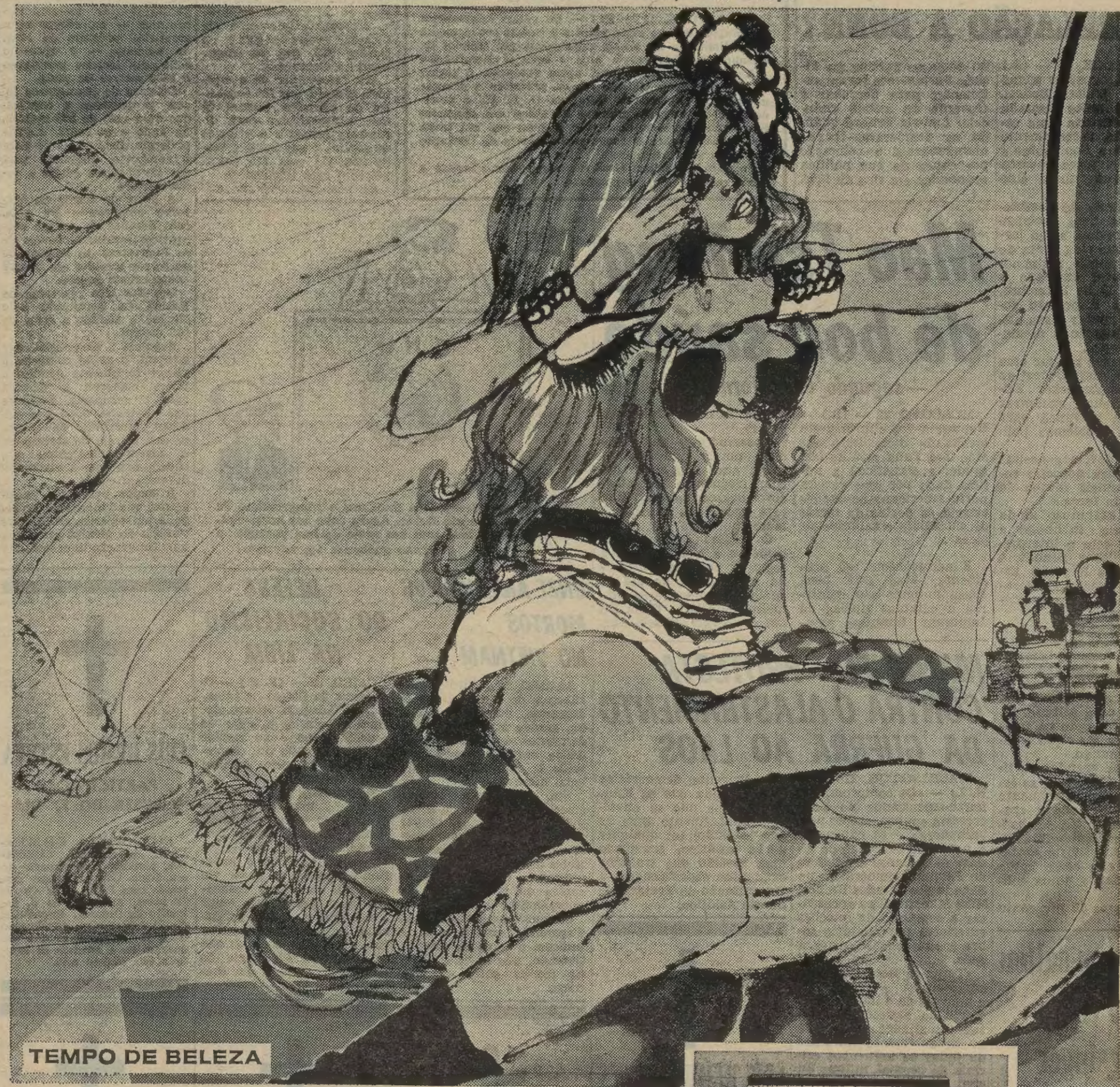
Meias descanso sem costura:
indicadas para toda a mulher
empregada 65\$00

REI DAS MEIAS

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 32

A MANEIRA DE SCHARPF

A máquina de lavar roupa SCHARPF automatizava-se e sabia quando devia parar.
A Sr.ª K reclinou-se na cadeira anacrónica e esqueceu-se do tempo.



TEMPO DE BELEZA

SCHARPF

A MÁQUINA E O TEMPO

SCHARPF, com cérebro electrónico incorporado, permite-lhe a mais moderna, eficiente e fácil lavagem. Basta colocar a roupa na máquina e marcar a qualidade do tecido.

SCHARPF regula, automaticamente, a entrada de detergente, a temperatura mais adequada da água, a quantidade de enxaguamento e a velocidade da centrifugação. O cérebro electrónico da SCHARPF não permite erros: todas as funções de lavagem são precisas e exactas.

SCHARPF

LAVA A TEMPO ■ TEM TEMPO ■ DÁ TEMPO



Actualidade internacional

MUDANÇA NA POLÍTICA DA UNIÃO SOVIÉTICA EM RELAÇÃO A BONN?

OSNABRUCK, 22 — (R.) — O chefe da oposição alemã ocidental, Walter Scheel, afirmou a noite passada que fora enviada uma segunda nota recentemente de Moscovo a Bonn sobre a renúncia à força, acerca da qual nada tinha sido revelado.

O presidente do partido democrata livre declarou numa entrevista a um jornal local que essa «nota de condagem geral», assim como a oficial entregue a Bonn em 13 de Setembro, revelava a disposição soviética de mudar a sua atitude em relação à Alemanha Ocidental.

«Deveríamos aceitar essa iniciativa», disse Scheel ao «Neue Osnabrücker Zeitung», «e tentar encontrar uma nova alavanca para os nossos problemas políticos».

«Isto é, devemos aceitar a oferta para negociar sobre a renúncia mútua do emprego da força».

Scheel afirmou ainda que estaria inclinado a concordar com a interpretação de Willy Brandt, o ministro dos Negócios Estrangeiros social-democrático acerca da nota soviética oficial.

Brandt declarou que a nota era prática e constituía uma base de discussão, enquanto os democratas-cristãos do Chanceler Kurt Georg Kiesinger têm assumido uma atitude dura contra Moscovo na campanha para a eleição federal de domingo.

Ambos os grandes partidos, cujos resultados se espera sejam razoavelmente iguais, têm estado a «namorar» por detrás dos bastidores os democratas-livres de Scheel visto contactarem com eles como possíveis associados numa coligação.

Os escassos 10 por cento

Um jovem saltou para o carro de Kiesinger

LOERRACH (Alemanha Ocidental), 22 — (R.) — Um jovem saltou ontem para o automóvel do chanceler Kurt Georg Kiesinger, após um comício eleitoral que se realizou nesta cidade, morreu um vereador e... acabou com um olho negro.

A Polícia revelou que um continuado do partido cristão-democrata tentara subverter o homem e que ele caíra, ferindo os dentes numa das pernas de um vereador, que se encontrava perto.

O vereador por seu turno ripostou dando um olho negro ao jovem.

As autoridades não revelaram o nome do homem.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Conversações sobre limitação de armas estratégicas

NOVA YORK, 22 — (R.) — Os russos informaram Washington de que estão prontos a iniciar conversações sobre limitação de armas estratégicas em meados de Outubro, segundo revela hoje a revista «Newsweek».

A revista diz ainda que, numa recepção, a seguir ao discurso do presidente Nixon, proferido a semana passada, na Assembleia Geral da O. N. U., o presidente observara ao ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko: «Espero que nos traga boas notícias sobre as conversações acerca de limitação de armas estratégicas».

Segundo a revista, Gromyko respondeu: «Trouxe a nossa resposta e ela é positiva».

Mao Tsé Tung de boa saúde

—segundo um informador chinês

MOSCOW, 22 — (R.) — Um porta-voz chinês nesta localidade disse hoje que Mao Tsé Tung está de boa saúde, e classificou a notícia dada por uma revista norte-americana de que ele estaria às portas da morte de «mentiras e calúnias típicas».

E acrescentou: «O presidente, Mao está bem. Essas notícias são mentiras e calúnias típicas da imprensa burguesa americana, hostil à China Popular».

Observadores desta cidade notam que nos últimos anos têm circulado com frequência em Moscovo boatos de que Mao está morto ou prestes a morrer.

O último boato destes começou a circular logo a seguir à entrevista ocorrida em Pequim no dia 11 de Setembro entre os primeiros ministros Chou En Lai e Alexei Kossyguine.

MANSFIELD PROTESTA CONTRA O ALASTRAMENTO DA GUERRA AO LAOS

WASHINGTON, 22 — (A. N. L.) — «Os compromissos norte-americanos no Laos crescem em proporções perturbadoras e já causaram a perda de centenas de vidas», declarou o «leader» do Partido Democrático no Senado dos Estados Unidos, Mike Mansfield, ao apresentar à comissão de relações exteriores um relatório sobre a sua recente visita à Ásia.

«Torna-se necessário» — acrescentou — «proceder a uma rígida e imediata redução da assistência militar aos aliados asiáticos e ao congelamento imediato de todos os aumentos oficiais de pessoal, militar ou civil, no Sueste Asiático».

Mansfield reúne-se assim ao coro de protestos de vários senadores, sobre o alastramento progressivo da guerra do Vietnam ao vizinho território laociano.

Na generalidade, a intervenção do norte-americano, destina-se a impedir que os comunistas aproveitem o território do Laos para a sua infiltração no Vietnam do Sul.

Todavia, Mansfield declara não ter conhecimento de decisões norte-americanas destinadas a dar estrito apoio aéreo ou outra assistência militar directa ao Exército laociano, que luta contra os comunistas.

CAUSOU 20 MORTOS O DESASTRE DE AVIAÇÃO NA CAPITAL MEXICANA

MEXICO, 22 — (F. P.) — O desastre de avião ocorrido perto do aeroporto internacional desta cidade teria causado 20 mortos, segundo a companhia mexicana de aviação, proprietária do Boeing 727, que se despenhou na aterragem.

Um informador da companhia afirmou que 102 ocupantes do aparelho tinham já sido transportados para diferentes hospitais e clínicas da capital, e que havia a bordo não 111 mas 115 passageiros e sete tripulantes. Se não morreram no acidente todos os ocupantes, o facto deve-se a que o avião, miraculosamente, não explodiu nem se incendiou. Segundo várias testemunhas oculares — moradores num arrabalde próximo do local do acidente — o aparelho caiu num terreno pantanoso a 1800 metros da pista.

Dezenas de passageiros foram projectados e espalhados num raio de 500 metros, na água e na lama. Alguns puderam dirigir-se a pé para o aeroporto, enquanto uma das hospedeiras corria a pedir socorro.

A parte da frente do aparelho enterrou-se no solo, com dezenas de outros passageiros feridos incapazes de se libertarem do amontoado de ferros torcidos em que se encontravam presos.

Um dos três reactores do Boeing foi arrancado pelo choque e atirado a mais de 500 metros.

Segundo a hospedeira que escapou, o avião começou a vibrar fortemente quando o piloto começou a descer para o aeroporto. Supõe-se que se tenha dado um acidente mecânico na altura de sair o trem de aterragem. A jovem acrescentou que chovia mas que a visibilidade era suficiente.

A maior parte dos passageiros, que vinham de Chicago, eram americanos. Alguns vinham ao México assistir a uma convenção internacional.



«Senhor presidente. Nós tomámos o compromisso de levar o Homem até Marte. Agora cabe ao norte-vietnamita contribuir com um gesto de boa vontade...»
(Desenho publicado em «Arribas»)

ONZE AMERICANOS MORTOS NO VIETNAM

SAIGÃO, 22 — (R.) — Guerrilheiros do Vietcong desenterraram, durante a noite, um grande ataque com fogo de morteiros contra uma patrulha norte-americana, matando 11 soldados e ferindo igual número.

Um informador militar americano revelou que os soldados estavam a ocupar posições defensivas para passarem a noite numa das vertentes das montanhas da província de Quang Ngai, no centro do país, quando os guerrilheiros atacaram.

Os americanos ripostaram, disparando para a selva, e pediram o apoio da aviação. Contudo, não havia notícias de mortes entre os vietcongs.

DEFESA DO SOCIALISMO NA LÍBIA

CAIRO, 22 — (F. P.) — O ministro da Defesa da Líbia, coronel Adam El Hawaz, definiu o valor e o lugar do socialismo no novo regime do país, durante um discurso difundido pela Agência Médio Oriente.

Dirigindo-se às Forças Armadas, o ministro indicou os fins em vista: liberdade, justiça social e desenvolvimento económico. El Hawaz afirmou ainda que o socialismo constitui a única via possível, embora a realização do programa seja longa e necessite de muita paciência e determinação. Por fim, o ministro declarou que o socialismo faz parte do património cultural dos árabes.

LUÍS REMUS ESTEVA PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Agustina Capella de Remus Agustin Remus, Maria Fernanda Kruss Gomes Remus e Filho, Maria Vicenta Remus de Martel, Filhas, Genro e Netos, Luísa Remus Reynaud, Maurice de Lacerda Reynaud, Filha e Genro, Maria Remus Soares de Oliveira e mais família, participam o falecimento do seu Marido, Pai, Sogro, Avô, Bisavô, Irmão e Parente.

Será rezada uma Missa às 19 horas na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, 3.ª Feia, 23 de Setembro, agradecendo desde já a todas as pessoas que queiram ter a bondade de assistir a este piedoso acto.

LUÍS REMUS ESTEVA PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

SOCINCA, Sociedade Industrial e Comercial de Produtos Químicos, Limitada, participa o falecimento do seu Sócio Gerente, e que será rezada uma Missa de 7.º dia, às 19 horas na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, Terça-Feira, dia 23 de Setembro, agradecendo desde já a todas as pessoas que queiram ter a bondade de assistir a este piedoso acto.

CIBRA, Companhia Portuguesa de Cimentos Brancos, S. A. R. L., participa o falecimento do seu Administrador, e que será rezada uma Missa de 7.º dia, às 19 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, Terça-Feira, dia 23 de Setembro, agradecendo desde já a todas as pessoas que queiram ter a bondade de assistir a este piedoso acto.

A COREIA DO SUL DISPÕE DE UMA MILÍCIA MILITAR DE GRANDE PODER DEFENSIVO

SEUL — O general Charles Bonesteel, há três anos comandante-chefe das forças americanas e das forças sul-coreanas, supõe que será possível evitar uma nova guerra com a Coreia do Norte e que será possível, na Coreia, como na Europa, chegar a uma coexistência pacífica entre o sector comunista e o não comunista.

Antes e depois da captura do «Pueblo», verificou-se um agravamento das infiltrações comunistas, o que fez recear uma ofensiva da Coreia do Sul, o general Bonesteel declara que o país constitui um modelo a adoptar pelo Vietnam do Sul, pois conseguiu,

Por DON CHANNON

va do Norte contra o Sul. Mas o general Bonesteel no seu regresso aos E. U. A. (fol agora substituído pelo general John Michaelis) mostrou-se optimista: «Se o Sul continuar a progredir ao ritmo presente, ficará apto a fazer face a qualquer ataque do Norte. O treino dos marines e da infantaria coreana através da sua intervenção no Vietnam foi muito proveitoso, foi até decisivo para a sua melhoria».

Numeros americanos o pensam que o país sente uma nova confiança em si mesmo, depois do novo papel que lhe foi atribuído. Além de uma contribuição em material de guerra avaliado em 100 milhões de dólares (em consequência de um acordo especial concluído depois do caso do «Pueblo») a Coreia do Sul juntou novo elemento importante à sua segurança interior, com a organização das milícias internas.

As milícias abrangem dois milhões de homens organizados em cerca de 50 mil unidades, quase todas constituídas por antigos recrutados com três anos de experiência, que conhecem a região palmo a palmo. Esta não é uma força insignificante.

O general Bonesteel entende que estas milícias são o melhor antídoto contra as infiltrações comunistas.

Após três anos de contacto diário com os problemas da Coreia do Sul, através de imensas dificuldades, atingir um progresso exemplar.

Bonesteel acrescentou ainda que é ao Exército que se deve este progresso, pois dos quadros militares saíram todos os quadros técnicos necessários ao desenvolvimento industrial do país.

Muitos cientistas são de opinião que o homem provocou modificações sensíveis no clima, mas o desastre permanece quanto ao problema de se saber se a acção do homem está a provocar o aquecimento ou o arrefecimento da Terra.

Com o título «Dominar o clima do planeta», a revista «Impacto», publicada pela UNESCO, apresenta as duas teses opostas. Para muitos cientistas, o homem já conseguiu alterar o equilíbrio térmico da Terra, devido a produzir cada vez mais energia.

Como basta que a temperatura desça 5 graus centígrados para que o limite dos gelos polares cubra mais 10 graus de latitude a norte e a sul do planeta, certos cientistas temem que todos os oceanos venham a transformar-se em glaciares.

Oficiais dos estados-maiores dos quatro exércitos têm estudado as suas tarefas e possíveis movimentos de um inimigo imaginário — acrescentou a PAP.

As manobras, que devem durar dez dias, foi dado o nome de código de «Oder-Neisse 69».

MANIFESTANTES INTERVIEM EM MANOBRAS DA N. A. T. O.

COPENHAGUE, 22 — (F. P.) — Manifestantes da extrema esquerda, que tentaram ontem perturbar o desfilamento das manobras da NATO intituladas «Green Express», em Lundby, foram atacados pelos rurais.

Duzentos e trezentos manifestantes, vindos de Copenhague, tinham-se dirigido ao terreno das manobras, onde fizeram cortes dos fios telefónicos, deslocaram os sinais necessários à aterragem dos helicópteros e chegaram a atacar os soldados. Por várias vezes, estabeleceu-se luta entre os militares e os manifestantes.

Alguns rurais, homens e mulheres das quintas das vizinhanças, decidiram então intervir e atacaram os manifestantes. A polícia compareceu para libertar uma manifestante «maltratada» por dois agricultores.



Presidente da Assembleia Geral da ONU

ANGIE BROOKS, de 41 anos, é a presidente da 24.ª sessão da Assembleia Geral da O. N. U. Natural da Líbia, onde iniciou os seus estudos, doutorou-se em Direito e Ciências Políticas numa Universidade norte-americana. Nas Nações Unidas, «Miss» Brooks, como ela prefere que lhe chamem, é uma figura muito conhecida. Preside há cerca de dez anos a numerosas comissões e missões de visita da O. N. U., consagradas aos problemas coloniais. Segundo se afirma, não terá a menor hesitação em fazer uso do martelo presidencial para chamar à ordem os representantes das grandes nações.

O HOMEM JÁ PROVOCOU MODIFICAÇÕES NO CLIMA

PARIS, 22 — (F. P.) — Muitos cientistas são de opinião que o homem provocou modificações sensíveis no clima, mas o desastre permanece quanto ao problema de se saber se a acção do homem está a provocar o aquecimento ou o arrefecimento da Terra.

Com o título «Dominar o clima do planeta», a revista «Impacto», publicada pela UNESCO, apresenta as duas teses opostas. Para muitos cientistas, o homem já conseguiu alterar o equilíbrio térmico da Terra, devido a produzir cada vez mais energia.

Como basta que a temperatura desça 5 graus centígrados para que o limite dos gelos polares cubra mais 10 graus de latitude a norte e a sul do planeta, certos cientistas temem que todos os oceanos venham a transformar-se em glaciares.

Oficiais dos estados-maiores dos quatro exércitos têm estudado as suas tarefas e possíveis movimentos de um inimigo imaginário — acrescentou a PAP.

As manobras, que devem durar dez dias, foi dado o nome de código de «Oder-Neisse 69».

As unidades entraram em acção em vastas áreas do noroeste da Polónia, no Báltico, e ao longo dos rios Oder e Neisse, que constituem a fronteira do país com a Alemanha Oriental.

As unidades entraram em acção em vastas áreas do noroeste da Polónia, no Báltico, e ao longo dos rios Oder e Neisse, que constituem a fronteira do país com a Alemanha Oriental.

As unidades entraram em acção em vastas áreas do noroeste da Polónia, no Báltico, e ao longo dos rios Oder e Neisse, que constituem a fronteira do país com a Alemanha Oriental.

As unidades entraram em acção em vastas áreas do noroeste da Polónia, no Báltico, e ao longo dos rios Oder e Neisse, que constituem a fronteira do país com a Alemanha Oriental.

CARIOCAS FAVORÁVEIS À PENA DE MORTE

RIO DE JANEIRO, 22 — (F. P.) — A maioria dos cariocas é partidária da pena de morte para os casos de guerra revolucionária no País — segundo revelaram os resultados de um inquérito à opinião pública, divulgados ontem pelo «Jornal do Brasil».

O inquérito foi realizado pela empresa especializada Marplan. A opinião pública carioca considera estar em execução no continente americano um plano subversivo de orientação comunista.

No inquérito agora efectuado, votaram a favor da pena de morte, instituída pelo Governo brasileiro para castigar os responsáveis por actividades subversivas em tempo de paz, 44 por cento dos inquiridos. Trinta e três por cento votaram contra, 22 por cento abstiveram-se e uma pessoa declarou ignorar a existência da nova lei.

Pompidou fala hoje à Imprensa

PARIS, 22 — (A. N. L.) — O presidente Pompidou conferenciou a ontem com os seus principais conselheiros, na véspera da sua segunda conferência de Imprensa, que deve abordar os problemas do trabalho perante a economia francesa.

Pompidou fala à Imprensa esta tarde numa sessão de perguntas e respostas transmitida directamente pela Televisão Francesa.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

ALMADA



JOÃO BATISTA LAVAREDDAS ZAGALLO E MELLO

FALECEU

A GERÊNCIA DE TRANSPORTES BEIRA RIO, LDA., cumpre o doloroso dever de participar a morte do seu saudoso sócio e que o funeral se realiza amanhã em hora a determinar, saindo da Igreja Nova de Almada para jazigo de família no cemitério local. Hoje a partir das 22 horas o corpo encontra-se de vela no referido templo.

AGÊNCIA SALGADO DE ALMADA — Telef. 279132

ALMADA João Batista Lavaredas Zagallo e Mello

(CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA)

FALECEU

Sofia Brites Sombinha Zagallo e Mello e filho, Ana Joaquina Lavaredas Zagallo e Mello, irmãos, cunhados, sobrinhos, sogros e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua divina presença o seu muito querido marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio, genro e parente e que o seu funeral se realiza amanhã em hora a determinar, saindo da Igreja Nova de Almada para jazigo de família no cemitério local. Hoje, a partir das 22 horas, o corpo encontra-se de vela no referido templo.

AGÊNCIA SALGADO, DE ALMADA
Telef. 27 01 32

ECOS

COMO era de esperar, o congresso gaullista de Amboise (o Express perguntava-se o que tem ele ainda de gaullista) absorveu ou esmagou as dissidências, que a priori se consubstanciavam na pessoa e nas teorias de Jacques Derhamel, intérprete da corrente que já foi designada como «nova democracia». O que, na verdade, punge no horizonte é, pelo contrário, a marcha crescente do neocapitalismo tecnológico e tecnocrático de Pompidou, que, por seu turno, o apoda de mova sociedade, enquanto, melancólico, desce o retrato-bandeira do retórico general e se pesam já na balança da história os erros do seu exercício do poder pessoal e as virtudes humanas e políticas que, apesar de tudo, lhe criaram um aura. Entretanto,

no horizonte de Paris, o rubor de outra alvorada, na resposta do povo pela paralisação dos transportes.

*

Um livro fora do comum, cheio de originalidade, de juventude, de fantasia, desigual na qualidade mas vivo, estimulante, novo, é a «Antologia do Conto Abominável», em que aparecem grandes nomes da literatura fantástica, de mistério, de horror, de humor, desde Edgar Poe a Alphonse Allais, a Apollinaire e figuras de extrema actualidade como Arrabal, Ingmar Bergman, Boris Vian. Apenas dois autores portugueses na colectânea: Medeiros e Albuquerque e Júlio Moreira.

A Comissão Eleitoral Democrática da Madeira reuniu-se esta manhã com o governador do distrito

FUNCHAL, 22 — Através do seu Gabinete de Imprensa recebemos da Comissão Eleitoral Democrática da Madeira, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«1 — Em resultado do apelo feito pela Comissão Organizadora da Comissão Eleitoral Democrática da Madeira, e que a imprensa diária matutina publicou na passada quinta-feira, foi muito grande a adesão dos democratas madeirenses, de todas as tendências, ao movimento de apresentação de uma lista de candidatos às próximas eleições à Assembleia Nacional. Durante estes dois últimos dias, em nossos serviços viram-se em dificuldade para atender todos os madeirenses que se compareceram a dar a sua adesão ou a proporem-se para subscrever a lista a apresentar pelo Movimento Democrático da Madeira.

2 — Em consequência disso, tornou-se possível constituir a Comissão Eleitoral Democrática da Madeira, tendo sido já comunicada ao sr. governador do distrito a sua constituição, tal como a vigente lei eleitoral determina. No fim do presente comunicado se indicam os elementos que fazem parte da referida Comissão Eleitoral.

3 — Membros da Comissão Eleitoral solicitaram também uma entrevista ao sr. governador do distrito, com o fim de debaterem com aquela autoridade problemas relativos ao momento e de ser obtida a necessária autorização para uma reunião magna a efectuar no princípio da semana que começa, em que todos os cidadãos que pretendem subscrever a lista democrática, ou a ela aderir, possam escutar os candidatos e discutir o programa a apresentar pelo Movimento Democrático. O encontro com o sr. governador do distrito terá lugar segunda-feira, 22 do corrente, pelas 11 e 30.

4 — Os serviços centrais da Comissão Eleitoral Democrática funcionarão, ainda hoje, das 15 às 18 horas, à Rua de João Távira, 31, 1.º esquer-

do, sala 8, com o telefone 282.23. No comunicado de amanhã será indicado o local de funcionamento da sede da Comissão Eleitoral.

5 — Pedem-se a todos os madeirenses que queiram subscrever a lista a propor pela C. E. D. M. que se dirijam com urgência à sede dos nossos serviços.

6 — Constituição da Comissão Eleitoral:

António Egídio Fernandes Lóia, comerciante; Maria Emilia Salen Caldeira, advogada; Artur Monteiro de Aguiar, empregado de escritório; Aires Roque Freitas de Albuquerque, gerente comercial; Luís Vicente de Paula Vasconcelos e Castro, advogado; Luís Sotero Gomes, médico; Manuel Gonçalves Sequeira, solicitador; José Manuel dos Reis Barroso, estudante universitário e jornalista; Wico Mayer Lóia, de medicina; Vicente Jorge Lopes Gomes da Silva, jornalista; Manuel Paulo Sá Brás, de senhador; Helena Maria Pereira Gonçalves Marques, jornalista; António Manuel Lacerda Sales Caldeira, advogada; Rita de Cássia Silva Nunes de Oliveira Sales Caldeira, doméstica; Fernando Zaccarias Pita, empregado de comércio; Francisco Faustino Gomes Correia, empregado de comércio; Marcelo Luís Correia de Lima Costa, arquitecto; Maria Eduarda Tomás de Sousa Costa, doméstica; Maria Lídia Teixeira da Fontes Lopes, doméstica; José Firmino de Gouveia, proprietário; Francisco Joaquim de Sousa Quental, proprietário; Rui Firmino Faria Nepomuceno, advogado; João José Gomes da Costa, empregado de escritório; José Maria Gomes da Costa, empregado de balcão; João Pita Pomo, empregado de balcão; Abel de Freitas Patrício, empregado de escritório; Joel Casimiro Ferreira, engenheiro civil; Manuel Ivo Teodoro Caldeira, médico; Irene Cesária da Gama Caldeira, doméstica; Alfredo Francisco, comerciante; Álvaro Fernandes Gouveia, proprietário; Arlin-

do José Ribeiro Pereira, proprietário; Daniel Jardim Fernandes Camacho, gerente comercial; José António de Ascensão Baptista, empregado de escritório; Olívia Fernandes de Freitas, doméstica; António Ciriaco de Ornelas Silva, comerciante; Maria Clarisse Ramos de Canha, empregada de balcão; António Alberto Faria França Jardim, médico; Joaquim Fernandes Pedra, carpinteiro; Amândio Manuel Abreu de Sousa, empregado de comércio; João Manuel Baptista Serrão, empregado de comércio; Ricardo Baptista Serrão, agricultor; João Justino Fernandes dos Ramos, agricultor; José António Pereira, empregado comercial; Fernando Macedo de Azeredo Pais, médico; Abel António Maria de Vasconcelos, proprietário; Maria Elia Mendes Brito Câmara, proprietária; Maria Alexandra Pestana, estudante; Luís Gomes da Silva, empregado industrial; Fernando Pereira Rebelo, advogado; Arnaldo Fernandes, empregado comercial; Manuel Fernandes, proprietário; Henrique Gregório Rodrigues Cova, empregado de comércio.

com vista às ELEIÇÕES

★ Com a anunciada formação da lista oposicionista de Bragança, parece assegurada a disputa das eleições em todos os círculos do Continente pela Oposição Democrática. Corresponde a 98 lugares em causa.

★ Assim, relativamente à Oposição Democrática, o momento eleitoral no Continente e Ilhas é o seguinte: Listas de candidatos apresentadas oficialmente: a da Comissão Democrática Eleitoral do Porto e da Comissão Democrática Eleitoral de Braga. Listas de candidatos oposicionistas cuja constituição já foi anunciada: Aveiro, Beja, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa (C. D. E. e C. E. U. D.), Ponta Delgada, Porto (C. E. U. D.), Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu. Outros distritos onde se espera que haja candidaturas da Oposição: Braga (C. E. U. D.), Évora, Funchal e Portalegre.

★ Com a lista de Moçambique, e incluindo Continente e Ilhas, a Oposição deve disputar 111 lugares dos 130 da Câmara.

A C. E. U. D. de Lisboa está a ultimar o seu programa

Da Comissão Eleitoral de Unidade Democrática do distrito de Lisboa recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«1 — Reuniram-se mais uma vez, os candidatos a deputados pela C. E. U. D. do Distrito de Lisboa com o fim de debaterem e organizar definitivamente os vários pontos do seu programa eleitoral. Foram chamados a prestar a sua colaboração os membros da Comissão Económica, contribuindo com o seu parecer técnico sobre alguns assuntos essenciais no nosso programa, nomeadamente no que se refere aos problemas ligados à reforma agrária e à análise sócio-económica da conjuntura nacional. Os candidatos apresentaram ainda à mesma comissão algumas teses de política geral para aquela fornecer os elementos que, dentro do seu pelouro, são considerados essenciais a uma articulação harmoniosa do político com o económico e social. Após frutuosa troca de impressões, foi assim possível chegar a uma plataforma-base dentro da qual irá efectuar-se a futura distribuição de tarefas.

Propaganda da candidatura em todo o distrito
2 — Posteriormente, e ainda no decorrer da mesma

CONSTITUÍDA A LISTA DA C. E. U. D. DE BRAGA

BRAGA 22 — A Comissão Eleitoral de Unidade Democrática (C. E. U. D.) de Braga em reunião efectuada ontem à tarde, elegeu os seguintes candidatos para integrar a sua lista, a segunda da Oposição neste círculo: António de Oliveira Braga, advogado, de Braga; Adelinho Augusto Machado, de Andrade, advogado, de Barcelos; Francisco Sampaio Timoco de Faria, advogado, de Braga; Manuel Martins da Costa, advogado, de Vila Verde; Joaquim José Resende Borges, advogado, de Celorico de Basto; e Artur Cardoso Domingues da Cunha Coelho, advogado de Braga.

reunião, foi analisado o problema da propaganda da candidatura em todo o distrito, tendo sido prestados alguns esclarecimentos pelo representante da comissão jurídica e candidato, Francisco Salgado Zinha. Foi elaborado um organograma — após parecer de dois elementos da comissão de propaganda também presentes — de toda a infra-estrutura que comandará a ampla difusão e a mais completa informação dos propósitos eleitorais da candidatura da C. E. U. D.

Adesões de Alexandre O'Neill, José Cardoso Pires e Virgílio Ferreira

3 — Entre as novas numerosas adesões salientam-se as dos escritores Alexandre O'Neill, José Cardoso Pires e Virgílio Ferreira.

Lisboa, 19 de Setembro de 1969. — a) Jaime Gama.

OS CANDIDATOS DA U. N. PELO CÍRCULO DO PORTO

Os Serviços Centrais da União Nacional divulgaram a constituição da lista de candidatos a deputados pelo círculo do Porto.

Foram escolhidas as seguintes dez individualidades: Alberto Maria Ribeiro de Meireles, juiz-presidente do Tribunal Arbitral do Porto; Francisco Manuel Lumbrales de Sá Carneiro, advogado;

As ELEIÇÕES para DEPUTADOS



Aspecto da mesa da presidência no IV Encontro Nacional da Oposição Democrática que, como noticiámos, ontem se efectuou em Leiria

critora; e Vasco Maria Pereira Pinto da Costa Ramos, médico-veterinário.

Os Drs. Alberto Maria Ribeiro de Meireles e Leonardo Augusto Colmbra foram já deputados pelo mesmo círculo, o primeiro na VIII Legislatura e o segundo na IX Legislatura, apresentando os restantes a sua candidatura pela primeira vez.

A LISTA DE OPOSIÇÃO POR MOÇAMBIQUE

Segundo informações obtidas esta manhã do sr. dr. António Almeida Santos, advogado em Lourenço Marques e conhecido oposicionista, a lista única de Oposição pela província de Moçambique ainda não está definitivamente constituída.

Pode, porém, ter-se como certo, de acordo com o que nos disse o dr. Almeida Santos, que a lista de sete candidatos sairá do seguinte conjunto de democratas:

— Dr. Pareidio Costa, economista, de Lourenço Marques.
— Dr. Heliodoro Freesca, professor de Direito, de Lourenço Marques.
— Francisco Saraiva Barreto, comerciante, da Beira.
— Nunes de Carvalho, empregado comercial, da Beira.
— Dr. Adrião Rodrigues, advogado, de Lourenço Marques.
— Jorge Abreu, comerciante, de Lourenço Marques.
— Um estudante universitário.

A constituição da C.E.U.D. de Lisboa foi entregue no Governo Civil

Esta manhã, foi entregue no Governo Civil de Lisboa a constituição da Comissão Eleitoral de Unidade Democrática (C. E. U. D.), de acordo com a legislação em vigor.

Fizeram a entrega do processo respectivo os srs. drs. Gustavo Soromenho, José Magalhães Godinho e José Ribeiro dos Santos, membros da comissão coordenadora e responsáveis pela comissão eleitoral.

Está a ultimar-se, entretanto, a organização do processo de candidatura da C. E. U. D. pelo círculo eleitoral de Lisboa — que se encontra quase completamente instruído — com a junção dos documentos requeridos pelo regime legal em vigor.

A comissão coordenadora não teve ontem a sua habitual reunião, em consequência de se ter realizado o Encontro Nacional de Leiria, no qual estiveram presentes alguns dos seus membros e cujas decisões condicionarão a evolução dos próximos trabalhos.

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência.
GRANDE OURIVERSARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

OS INICIADORES DO APELO À UNIDADE DA OPOSIÇÃO VÃO PUBLICAR UM COMUNICADO FINAL

Espera-se para breve um comunicado final dos iniciadores do apelo à unidade entre as duas comissões oposicionistas de Lisboa (C. D. E. e C. E. U. D.), em que serão tornadas públicas as diligências efectuadas, seus objectivos e resultados.

Entretanto, subscreveram também o apelo as seguintes pessoas: António Caldeira, Aureo Carvalho Duarte (engenheiro), Maria Isabel Abolim Inglês (farmacêutica), Braão Antunes (advogado), Ercília Brás (economista), Maria Chaby Vaz (economista), Maria Cunha Castanheiro (economista), Maria Eduarda Ribeiro (economista), Mayer Gargão (advogado), José Ferreira Huertas Lobo (professor), Manuel Inácio Chumbo (fundidor tipográfico) e Jaime Grahlheiro. Deram ainda a sua adesão à campanha, mais as seguintes individualidades:

Dr. Sérgio Carvalho Duarte, médico; dr. Luísa Dias Amado, licenciada em Filologia Germanica, Lisboa; José Faustino Rodrigues Pinheiro, Joaquim Matias, comerciante, António Miguel Gaspar, construtor, António Luís Bento Sardinha, empregado de escritório, Joaquim Carvalho da Costa Paulino, pedreiro, António dos Santos, comerciante, Olímpio Francisco de Oliveira, marceneiro, Jacinto Falcão Patrício, proprietário, António Manuel Martinho Martins, proprietário, Armindo Avelino Pinhão, comerciante, António da Conceição Jorge, comerciante, Carlos dos Santos Nunes, profissional de seguros, Romão Vieira Amorá, proprietário e comerciante, todos de Alpiarça; António Antunes da Silva, advogado, Tomar, Romão Vinheira Amorá, Caldas da Rainha, dr. José Vidal Marques Pereira, Santarém, Esmeralda Flora Bento, Alcanena, José de Almeida e Silva, comerciante, Alcanena, Arnaldo Gonçalves Santos, industrial, Santarém, Armindo da Silva Fernandes, Vila Moreira, José Dias, Manuel da Silva e dr. Orlando Pereira, advogado, Abrantes.

A OPOSIÇÃO DEMOCRÁTICA DISPUTA 111 LUGARES

(Continuação da 1.ª página)

para 111 o número de lugares em que haverá luta, pelo menos entre duas listas.

Faltam poucos dias para saber-se, efectivamente, se todas as listas anunciadas

(oposicionistas, monárquicas e outras) se concretizaram. Mas o certo é que as eleições de Outubro próximo se revestem de um significado muito particular o que plenamente justifica o interesse do eleitorado.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

REUNIÕES PARCELARES DIÁRIAS PARA DEBATER A ORIENTAÇÃO DA C. D. E. NA PRÓXIMA CAMPANHA ELEITORAL

Da Comissão Democrática Eleitoral do Distrito de Lisboa recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«1. Diariamente, na sede da C. D. E. e noutros locais, continuam a realizar-se reuniões, no âmbito da C.D.E., a nível de freguesias, concelhos nas quais se têm debatido problemas relacionados com o actual momento político e a orientação da C. D. E. na próxima campanha eleitoral.

O crescente afluxo de democratas integrados no espírito da C. D. E. e desejo

de dar a sua colaboração tem obrigado a uma reestruturação constante das diversas comissões.

2. Prosseguem as reuniões da freguesia do Lumiar.

Na última reunião fo-

ram discutidas as possibilidades de trabalho, no âmbito da freguesia, durante o período eleitoral, e fizeram-se críticas e foram dadas

(Continua na página seguinte)

Novo CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 AS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"
JOGOS LIVRES
MAIORES DE 21 ANOS

SAMANTHA LEE

VEGETA INGLESA DA CANÇÃO

THE PERRARDS
ORIGINALS FANTASISTAS

MARIA DA FÉ

FANTASTICA
BALLET

PRODUÇÃO DE CRIS VARLAMOS

MARIA DE PETRILLO
BUDD THOMPSON
HONEY
SERENA WILSON

SEGUNDO GALARZA e seu conjunto
JIRINA'S COMBO
FERRER TRINDADE e sua orquestra

no grande salão restaurante das 23.30h m/77 anos no wonder bar a 1.00h m/21anos

STORMY SUMMERS
SÓ NO WONDER BAR

NO CINEMA, AS 21.30 HORAS
A FLOR AMARGA
(M. 17 anos)

CHOCOLATES TACIDES
BARREIRO - LISBOA - QUELUS

Quem trabalha tem crédito

Proponha à sua Empresa que pague, por cheque, o seu ordenado

Uma **conta-ordenado** Sotto Mayor tem muitas vantagens, tanto para o seu patrão como para si.

Em vez de receber o ordenado em dinheiro, faça-o transferir para uma conta junto do Banco Pinto e Sotto Mayor. O seu patrão ficará satisfeito com a sugestão, pois o seu trabalho encontra-se simplificado. Mas, sobretudo, é Você que vai lucrar com a **conta-ordenado** Sotto Mayor.

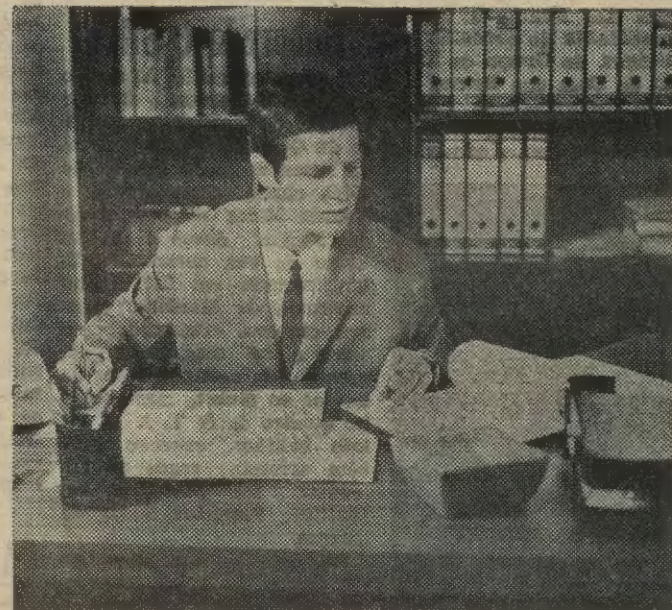
O seu ordenado vai trazer-lhe juros: — o máximo consentido por lei.

Não será nos primeiros dias que vai gastar todo o seu dinheiro. No começo tem na sua conta somas ainda consideráveis e também as reservas que constituem previsão para grandes despesas futuras, como férias, impostos, etc... Pense no valor que isto representa. Não é preferível que o seu ordenado frutifique no Banco, em vez de dormir inútilmente em sua casa?

A **conta-ordenado** tem ainda as grandes vantagens seguintes:

CRÉDITOS SEM QUAISQUER FORMALIDADES:

Se, por qualquer razão, necessitar de uma



quantia maior do que aquela que em saldo figura na sua conta, beneficiará automaticamente do nosso crédito.

Sem autorização especial, sacará para além do montante disponível, até quantia equivalente à do seu ordenado mensal. Não há propostas nem solicitações, e tudo se passa com rapidez, facilidade e em total confiança.

Desejo receber informações detalhadas acerca da **conta-ordenado** Sotto Mayor. Agradecia que me enviassem o vosso prospecto.

Nome _____

Morada _____

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

RUA ÁUREA N.º 10

Val dispor, assim, facilmente de quantia que necessita.

FACILIDADES DIVERSAS

Uma **conta-ordenado** Sotto Mayor não lhe vai complicar a vida, pelo contrário, vai facilitá-la.

Através de instruções suas, há toda uma gama de facturas mensais que podemos pagar: a sua renda, as suas contas de telefone, água, luz, seguros, qualquer prestação, etc. Enfim, todos estes e outros pagamentos regulares cujas datas de vencimentos obrigam — para além de uma atenção constante — a estar em casa "à espera" dos cobradores ou a andar de "gulcho" em "gulcho", fazendo as liquidações.

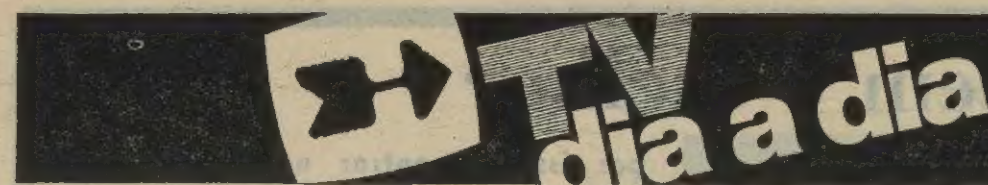
Liberte-se dessas preocupações!

Endosse-as ao Banco Pinto & Sotto Mayor...

SEGURO AUTOMÁTICO

E lembre-se ainda que todos os titulares de contas gozam de um Seguro de Acidentes Pessoais.

E agora, não pensa que devia ir já falar com o seu patrão, acerca desta **conta-ordenado**?



HOJE PODE VER ...

ENCICLOPÉDIA

CERCA DAS 19 E 45, apresenta-se um curioso filme planeado com intuíto científico e realizado com o auxílio dos mais recentes inventos da óptica e da electrónica, um filme em que a câmara foca, de começo ao fim, uma perceptível *Gota de Água*.

Imagens

da poesia europeia

O DR. DAVID MOURAO-FERREIRA falará, a partir das 21 e 35, de Chimaço e Apolónio de Rodes na Poesia Alexandrina, encerrando-se o programa com a «audição» de um excerto do Canto III de «Os Argonautas», de Apolónio de Rodes. Colabora Manuela de Freitas.

Tempo Internacional

A EDIÇÃO que se apresenta pelas 20 e 35, da rubrica «Tempo Internacional» da autoria do dr. António Ruano, subordinada ao tema «Lei de Talião no Próximo Oriente» evoca o actual conflito israelo-árabe.

ZIP-ZIP

CERCA DAS 22 HORAS, volta aos pequenos «écrans» mais um número do programa de variedades «Zip-Zip» produzido por Solnado, Cruz e Fialho e gravado no palco do Teatro Villaret, no sábado passado, assinando a sua realização Luís Andrade.

canal da crítica

O PÂNTANO E OS MOSQUITOS... POR CORDAS

A duquesa tinha escrito as suas memórias. Os Estados Unidos estão interessados em obter uma cópia delas. Uma república popular está interessada em matar o velho. O representante da república popular chama-se Dimitri Stavro e é um traste, como aliás todos os habitantes de todas as repúblicas populares. E muito infantil, como todos os repúblicos pops. Como todos os repúblicos, também muito estúpido. Em resumo: encontra-se nas condições ideais para entrar num filme realizado em Hollywood para consumo do público americano que é, como se sabe, o mais esperto, o mais sensível, o menos pastilha elástica do mundo. Amen.

Alá, esta última parte encontra-se bem expressa no episódio de ontem incluído na série de «Ladrão, precesse». O público americano é tão inteligente que já não precisa mais de histórias inteligentes. Precisa, isso sim, que lhe façam contrapor através de histórias brutas, histórias completamente alforrescas.

Parece que em relação a determinadas séries género «Ladrão» e «Fugitivos» há quem argumente com o facto de serem apreciadas por muita gente e não se pode ignorar esse facto. Chega a comover esta submissão aos preceitos «democráticos»... Já alguém disse que ninguém enriquece tão depressa

como quando explora a ignorância dos outros. Simplesmente, há que distinguir entre a função do explorador da ignorância, que a acesa, e a do homem lucido, que a destrói. A generalização de um mal é razão de combatê-lo, não de favorecê-lo. Alguém se lembraria de proteger os pantanos sómente porque há muitos mosquitos que os apreciam?

«Ladrão, precesse», é um desses pantanos. Não apenas porque se inclui num clima de guerra fria do qual nós, portugueses, não retiramos o mínimo proveito ou honra, mas também porque se elabora sem o mais elementar respeito pela inteligência do telespectador. A Televisão portuguesa não pode — não

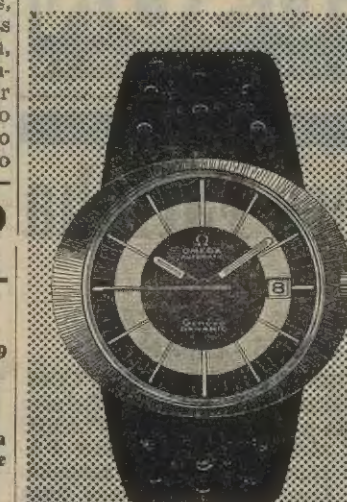
deve — embarcar nesses pantanos. O culto da contrainteligência paga-se caro. Cedo ou tarde, mais paga-se.

O ATLETA, ESSE CIDADÃO DO MUNDO

A televisão pode fazer muito pelo desporto na medida, até, em que o desporto pode fazer muito pela televisão. Recorde-se como se torna compacto o público telespectador quando se transmitem determinadas manifestações desportivas. Recorde-se como se intensifica a venda de receptores na perspectiva de certos acontecimentos... Digamos, com um estúdio francês, que televisão e desporto vivem em simbiose.

Constitui uma intensa formação de boa propaganda para o atletismo a série de transmissões directas do novo campeonato europeu fe-

(Continua na página seguinte)



Rua Áurea, 202

2. PROGRAMA

Pelas 21 e 30, será exibido, em repetição, mais um episódio do folhetim «Belg e Sebastião», seguindo-se, às 21 e 55, o Concerto do Festival de Bergen da cantora Ingrid Björner, que interpreta «Lieds» de Schubert. Este programa, já transmitido na rede nacional muito recentemente é apresentado pela cantora Germana de Medeiros.

A emissão de hoje incluirá, ainda, mais duas rubricas: Universidade na TV e TV Clube, com o Grupo Vocal Feminino Harmonia.



PROGRAMA DE HOJE

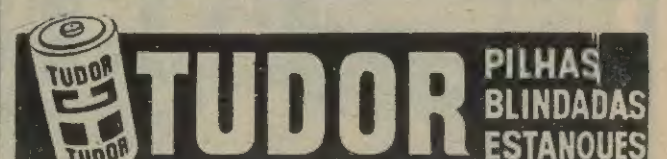
I Programa — As 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Enciclopédia; 20 e 35: Momento Desportivo; 21 e 35: Tempo Internacional; 21: Telejornal; 21 e 35: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 55: Zip-Zip; 23 e 55: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — As 21: Telejornal; 21 e 30: Folhetim «Belg e Sebastião»; 21 e 55: Festival de Bergen; 22 e 15: Universidade na TV; 23 e 51: TV Clube; 23 e 30: Fecho.

— TELEVISORES — GRUNDIG

AMANHÃ — I Programa — As 19: Abertura; 19 e 21: Série Juvenil «O Bom Gigante»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Expedição; 20 e 35: TV Social; 20 e 40: Se bem me lembro, pelo prof. dr. Victorino Nemésio; 21: Telejornal; 21 e 35: Eurovisão — Campeonato da Europa de Dança de Salão; 23: As Entemuradas; 0 h: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — As 21: Telejornal; 21 e 35: Noite de Teatro — «A Recomendação»; 23 e 20: Fecho.



Rádio

MISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — As 16: Notícias; 16 e 05: Que quer ouvir; 16 e 30: Programa da tarde; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira; 17 e 45: Quinze minutos com Beatriz de Sousa Santos; 18 e 05: Novos ritmos; 18 e 20: Tempo de Juventude, por Odette de Saint-Maurice; 18 e 50: Novos ritmos; 19 e 45: Rádio Rural — Música só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias do passado; 20 e 40: 13.º Episódio do Folhetim «A Mãe e a Luva»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 40: Música ligeira; 21 e 40: Vamos ouvir Marina Silva e seu conjunto; 22: A Clénia ao Serviço do Homem, pelo dr. António Manuel Baptista; 22 e 20: O Coro Feminino da Emissora Nacional; 22 e 05: Conjuntos Illegais; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — As 15 e 30: Que quer ouvir — programa elaborado por Margarida Brandão; 17 e 30: O Compositor interpretando a sua obra; 18 e 10: Sexta Sinfonia Francisco (Bach) em violas dedilhadas — solistas; 18 e 30: Música de piano — Obras de Chabrier e Stravinsky — solistas; 19: Crítica literária, pelo padre João Maia; 19 e 10: Semañeira musical; 20: Diário sonoro; 20 e 20: O pianista Iván Nadas — Momento Musical n.º 6 (Schubert); 20 e 30: Uma cantata de Bach; 21: Recital de piano pelo duo Ricardo Romão — Constança Codevilla, preenchido com obras de Lavigne, Luch e Chopin; 21 e 30: Música sinfónica; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — As 19 e 12: 1.º disco; 19 e 15: Meridiano zero; 19 e 45: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — As 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento Tarentel; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 19 e 45: Língua Portuguesa, pelo professor Vasco Botelho de Amaral; Entre as 20 e as 21: Hoje convidamos... 20 e 07: Seleção; 20 e 30: Jornal das espectáculos; 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 03: Alegria no Trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Tólimã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa da Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-2; 1 e 02: Banda sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — As 16: Programa C. D. C.; 16 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Fecho.

Musica Francesa — um programa cedido pela Radiodifusão-Televisão Francesa; 23 e 45: «Danças de Maroszek» (Zoltan Kodaly) — Orquestra Filarmónica Hungara, dirigida por János Ferencsik; 0 h: Cantatas — Duas Cantatas Italianas (Handel); 1: Fecho.

Emissão Estereofónica — MF 2 de Lisboa (94,3 mc/s.) — Porto (92,5 mc/s.) — Loulé (89,3 mc/s.) — e Monchique (91,5 mc/s.) — Das 21 às 23: Música ligeira; Música sinfónica; Música coral; solos.

RÁDIO UNIVERSITÁRIO — 451 m — 665 kc/s. — As 19 e 12: 1.º disco; 19 e 15: Meridiano zero; 19 e 45: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s. — As 6: Radiogramas; 18: Orquestras; 18 e 30: Tempo e bênção do Boslido dos Mártires; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditação; 21: Programa dos séculos; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

MISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — Rádio Peninsular — Das 7 e 8 e das 11 e 17: Clube Radiofónica de Portugal — Das 8 às 11 e das 19 e 30 às 22: Rádio Voz de Lisboa — Das 17 e 19 e 50 e das 22 e 7.

COLCHÕES DE MOLAS



BAIXO PREÇO ELEVADA QUALIDADE

Dupla Face: Verão/Inverno

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

E.A. MOREIRA & C. LDA

PORTO

Rua Porto do Sol 22 tel. 30609

LISBOA

R. da Ribeira Nova 46 tel. 25794

CENTRO INTERNACIONAL LÍNGUAS

Director: PROF. VASCO BOTELO

DR. AMARAL

Professores portugueses e estrangeiros

3 LABORATÓRIOS DE LÍNGUAS

SALAS DE ESTUDO (Audio-oral)

LÍNGUA EM CLASSES

LÍNGUA INDIVIDUAIS

Todos os NÍVEIS

R. Mouzinho da Silveira, 25

Tel. 538494

EXTENSÃO CULTURAL

DO CENTRO INTERNACIONAL DE LÍNGUAS

«LÍNGUA PORTUGUESA»

pelo Rádio Clube Português

Hoje, às 19.45 (Lisboa)

4.ª-Feira, às 22.15 (Miramar)

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL

COMPAE 69/DSM

Concursos Públicos n.º 7PAE/69, 8PAE/69, 9PAE/69 e 12PAE/69

AVISO

Torna-se publico que fica sem efeito a cláusula 2.15 da Especificação Geral DSM 4V3 do Caderno de Encargos (Parte Técnica).

Lisboa, 16 de Setembro de 1969.

Pelo Presidente da COMPAE 69/DSM,

JOSÉ MANUEL TOJEIRO QUINTÃO

Ten.-Cor. Eng. SM

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Os nossos clientes merecem o melhor



VISTA PARCIAL DA REBOLEIRA

Apartamentos em exposição: Reboleira, Amadora, Paço de Arcos (Espargal), Cascais (por detrás do Hotel Baía)
Propriedades à venda em: Reboleira, Amadora, Venda Nova, Paço de Arcos, Parede, Cascais, Lisboa

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esq. — Telefones 4 58 43 / 4 78 43

REBOLEIRA: Amadora — Serviço permanente — Telefone 93 36 70

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21 / 22

por isso ao entrar na 3.ª Fase da Reboleira, multiplicámos os diversos tipos de andares e apartamentos, para poder oferecer aquele que corresponde aos seus desejos e necessidades

J. PIMENTA, S. A. R. L.

continua a assegurar-lhe um rendimento de 6 a 10% garantido de 6 a 18 anos, à escolha do cliente, por escritura pública.

180 Contos rendem-lhe
1.125\$00 Mensais

200 Contos rendem-lhe
1.250\$00 Mensais

3.000 Clientes dar-lhe-ão
as melhores referências

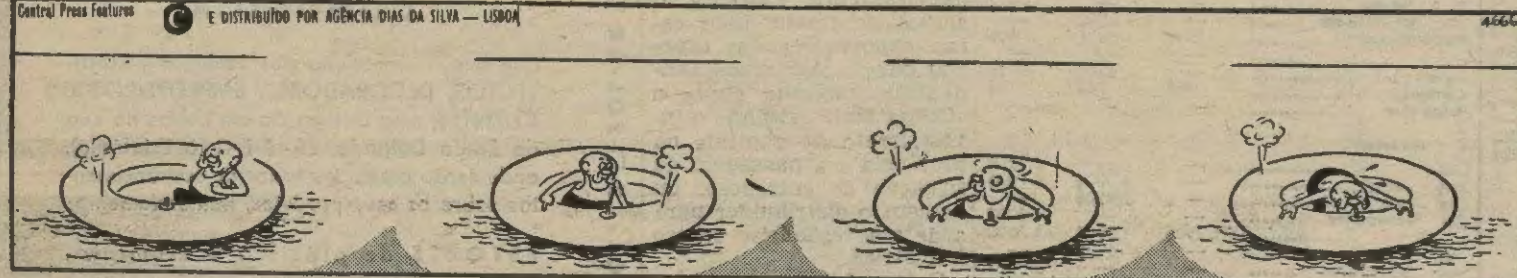
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Setembro de 1939 publicava:

«O Petit Parisien» afirma: A artilharia e a aviação tem tido, da nossa parte, papel de primeira hora nas últimas vinte e quatro horas. Ao fogo incessante dos canhões inimigos, os nossos artilheiros respondem com descargas erradas. O inimigo bombardeou as proximidades do sul de Sarrebruck. Quanto aos nossos aviadores, travaram, apesar do mau tempo, diversos combates que na sua maioria terminaram com vantagem.»

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

S. A. R. L.

Sede: 95 Rua do Comércio, 119 Lisboa

CAPITAL Esc. 540 000 000\$00

FUNDO DE

RESERVA Esc. 210 000 000\$00

Está a pagamento, na Sede e Filiais do Banco, a segunda prestação por conta do dividendo relativo à gerência que termina em 31 de Dezembro de 1969.

Lisboa, 20 de Setembro de 1969

O Presidente do Conselho de Administração
Manuel Ribeiro Espírito Santo Silva



Alfredo Lopes Farinha

FALECEU

VITIMA DE ACIDENTE DE VIAÇÃO
OCORRIDO EM BURGOS - ESPANHA

Fernanda Sabris Freitas Farinha e seus filhos menores, António Lopes Farinha, sua esposa e filhos, seus irmãos e suas esposas e filhos (ausentes no Brasil), António Lopes Pereira da Silva e sua esposa, António António Lopes Pereira da Silva e sua esposa, António Farinha, sua esposa e filhos, João Farinha, seus sogros, cunhados, sobrinhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado, filho, sobrinho, primo e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 23, pelas 10,30 horas, da Igreja dos Jerónimos para jazigo no cemitério de Carnaxide.

AGÊNCIA SALGADO

Alfredo Lopes Farinha

FALECEU

VITIMA DE ACIDENTE DE VIAÇÃO
OCORRIDO EM BURGOS - ESPANHA

COPACABANA, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio-gerente Sr. ANTÓNIO FARINHA e amigo do sócio-gerente Sr. EULÉTERIO PALHARES CERTAL, e que o funeral se realiza amanhã, dia 23, pelas 10,30 horas, da Igreja dos Jerónimos para jazigo no cemitério de Carnaxide.

AGÊNCIA SALGADO

canal da crítica

(Continuação da pag anterior)

tas através da rede da Eurovisão, numa das mais longas reportagens desportivas passadas na televisão portuguesa. Sabese como o atletismo é desporto telegénico e dos mais salustares. Pelo que se justifica amplamente tudo quanto a televisão faça por ele. Claro, claro. A propaganda só, não basta. Profissionais, ginásios, pistas, organização, etc. Sem isso, nenhuma propaganda acode ao atletismo. Falemos doutro coiza...

Pela falemos da transmissão que de Atenas veio. Disse Cordeiro do Vale tratar-se da primeira reportagem directa e integral de uma maratona. Para festejar o acontecimento, a Grécia dotou a iniciativa com excelentes meios de trabalho. Até helicópteros! Seja dito que a utilização do helicóptero serviu, principalmente, para atrapaalhar nas mãos inábeis. Quando muito, valeu por razões extradesportivas: vistas

da cidade, de monumentos, etc. E para nos fazer crescer água na boca com aquela estrada de 42 quilómetros de extensão...

O resto, o principal, não veio do helicóptero; veio da câmara mágica incansável, sempre poucos metros adiante dos atletas. A angústia do corredor belga, sempre a voltar-se para trás; a determinação do inglês; o sonho desfeito do iugoslavo; aquele «80» a cair, esgotado, mal passou a meta, como o grego da epopeia; a chegada muito digna, muito desportiva, muito honradamente de cabeça levantada daquele 702, vitorioso porque chegava, vitorioso de si mesmo.

A partir de agora, nenhum atleta estará perdido no seu esforço, esquecido. A televisão destrói a solidão do atleta. Com a televisão, o atleta tornou-se cidadão do mundo.

MAIS UMA OPERAÇÃO SEM JOÃO

A «Serra Patroa», de Per-

goles, parece ter sido composta com vista à sua utilização na TV. Mercê da história linear, da ausência de complicativos enredos, da sua curta duração, a obra de Pergolesi está destinada a uma respeitável função como seja o de introduzir amavelmente o grande público no mundo do canto.

Podia perfeitamente evitar dizer o que fica dito, tão evidente isso é. Quando muito, resgatar-me com a sua apresentação entre nós e com o facto de, mais uma vez, haver tido o prazer de ouvir João de Freitas Branco que...

Desculpem, lá levado na rotina. Antigamente, quando havia ópera era uma alegria. João de Freitas Branco dizia tudo o que era preciso, o crítico gozava o prazer de considerar-se puro espectador, a gozar dos rendimentos.

Ontem, e pela segunda vez consecutiva, João de Freitas Branco não esteve presente. Oxalá não seja por doença. Oxalá não seja por nenhuma razão especial. Oxalá João de Freitas Branco esteja no estrangeiro, ou qualquer coisa assim. Oxalá. Por favor, não nos façam mais pobres do que somos...

Hugo Casals é homem do emetiera. Não se pode dizer que a sua presença seja uma violência. Não se substitui, porém, com facilidade, alguém como quem Hugo Casals, rico em datas e acontecimentos, abusou da ciência

de Larousse, a ciência condenada como linguagem televisiva. Depois da sua ocharia (aliás correcta, no aspecto de informação) pouco terá ficado na memória ou na sensibilidade do telespectador. É difícil, muito difícil, conseguir esse objectivo. João não nasceu todos os dias.

João de Freitas Branco: se você está no estrangeiro, vá depressa. Depressa. Faz frio, na ópera.

MÁRIO CASTRIM



Dona Maria dos Prazeres Silva

(Senhora de tantas Virtudes e Tanta Bondade)

FALECEU

Armando Alves Lobo (Gravata Paris), sua mulher e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito extremosa mãe, sogra e parente e que o funeral se realiza amanhã (3.ª-feira), às 10 horas, da Igreja do S. José para o cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA MARTINS

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

Rua 1.ª de Dezembro, 45

Palavras cruzadas

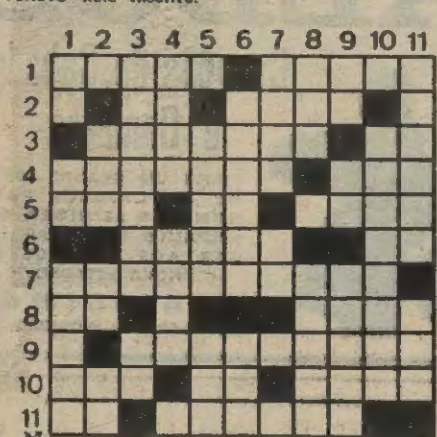
(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5306

HORIZONTAIS: 1 — Sobe Cidade da Escócia, capital de condado, com bom porto no mar do Norte. 2 — Pedro de moirinho Secura. 3 — Pustula. 4 — Iluminário. Cidade de França, no departamento de Yvelise. 5 — Ausente-se. 6 — Arquia Valtre. 7 — Corais com grande velocidade. 8 — Examinadas. 9 — Aquel Pequeno golpe. 10 — Espúria. 11 — Conhecimento. 12 — Concedera. 13 — Alternativa Equitativa.

VERTICAIS: 1 — Pronome pessoal. Réis (abrev.). 2 — Favorável. Nada. Pronome pessoal. 3 — Emocionante. Prefixo de duplicação. 4 — Posição afectada. Mira. 5 — Libertar. Faço parte. 6 — Temis e natureza de. Porcos. 7 — Formosa. 8 — Rio da Itália, afluente do Pó. 9 — Símbolo químico do néon. Nesse lugar, Cordilheira que domina a costa ocidental da América do Sul. 10 — Tomar rápido. 11 — Sólidos. Paga.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5305

HORIZONTAIS: 1 — EM. Rapazada. 2 — Afamar. Rim. 3 — Ana. Almonça. 4 — Inteltrava. 5 — Rei. Noidas. 6 — Ama. Lot. 7 — Se. Sê. Sem. 8 — Concela. Ni. 9 — POUCO. MUITO. 10 — Ataviar. As. 11 — Prosa. Sarre.

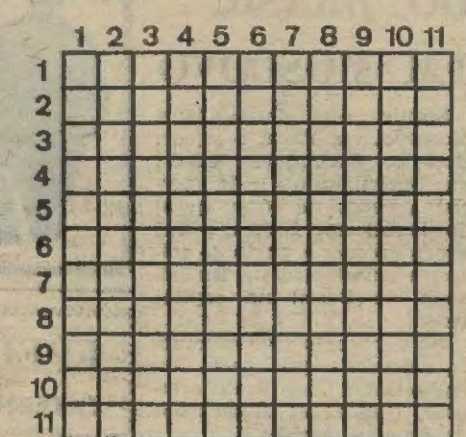
VERTICAIS: 1 — Aires. 2 — Marne. Ecor. 3 — Folia. Auto. 4 — Rô. Moncos. 5 — Amalina. Cova. 6 — Pairo. SE. 7 — Amoi. Almos. 8 — Aval. Aura. 9 — Amados. 10 — DIZ. Atentar. 11 — Amais. Mioso. (Prevêria: EM POUCO MUITO SE DIZ)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9149

HORIZONTAIS: 1 — Colorido no estilo Estímulo. 2 — Despacha. Espírito. 3 — Encheriam. 4 — Limpar com areia. Gramático grego nascido em Creta autor de epigramas e poemas místicos. 5 — Ofensas. Pilhagem. Sufixo que designa estado. 7 — Cidade de Itália. Apre. 8 — Género de insectos que se introduzem nas habitações e atacam os géneros alimentícios. Perda. 9 — Caminhar. Essencia. Artigo definido (ant.). 10 — A. Iriana. Ave semelhante à pomba. 11 — Assasinar. Nome de peixe.

VERTICAIS: 1 — Trabalho penoso. Liguem. 2 — Avaria. Amiação de um leito. 3 — Saque. Cabeças brancas. Item (abrev.). 4 — Palmeiras do Amazonas. Espécie de forragem (Bros.). 5 — O tesouro público (pl.). 6 — Prata (e a). Isolado. 7 — Astuto. 8 — Nome de homem. Sufixo inequívocamente à rua. 9 — Harmoniza. Prefixo que designa três. Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. 10 — Magnetizo um corpo. Encaracela. 11 — Cidade do México. Grande cão de fila.

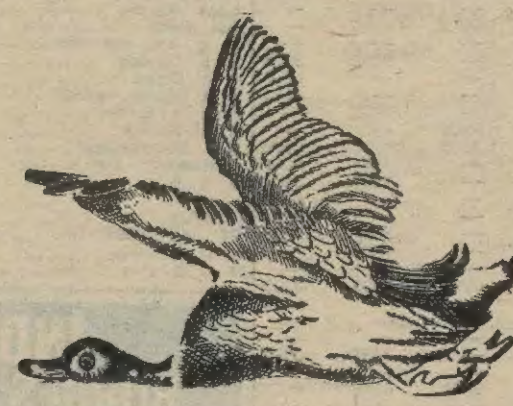


SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9148

HORIZONTAIS: 1 — Evara. Aproa. 2 — Solo. Alira. 3 — Tika. Rimor. 4 — As. Am. Ar. Sê. 5 — Ida. Ras. 6 — Odres. 7 — Cas. Oia. MIV. 8 — Trand. Ni. 9 — Liga. Lias. 10 — Amara. Abade. 11 — Rasque. Capou.

VERTICAIS: 1 — Esfor. Color. 2 — Vale. Fé. tima. 3 — Ol. Gas. 4 — Rolado. Tara. 5 — Amador. Ar. 6 — Riam. 7 — Rarear. AC. 8 — Pains. Alia. 9 — Rim. las. 10 — Oras. Finado. 11 — Aérea. Visu.

CAÇADORES



ESPINGARDAS AUTOMÁTICAS F. N. BELGAS

Tem-se notado ultimamente um fenómeno quanto às espingardas F. N. automáticas, que aliás não é difícil desvendar.

— Por que razão é que, quantos mais novas marcas de espingardas automáticas aparecem no mercado — algumas sem categoria de espécie nenhuma — mais e mais F. N. se vendem?

SEM DÚVIDA NENHUMA PORQUE É A MELHOR!

A espingarda F. N. é a melhor arma automática que agora apresenta novos modelos com peso inferior a 3 kg.

PREÇO FIXO

Peça catálogos ao distribuidor:

ESPINGARDARIA BELGA

JOSÉ NUNES FERREIRA & SOBRINHO, LDA.

P. da Figueira, 1-M

Telefs.: 32 29 21 - 32 43 86

Dois feridos na pista de ciclismo do Campo Grande

Na pista de ciclismo do Campo Grande, registou-se um acidente, ontem, em que ficaram gravemente feridos os srs. Eduardo Direito Pedro, solteiro, empregado de escritório, residente na Rua Jorge Colaço, 13, 1.º, e José Guilherme Teixeira, solteiro, pedreiro, domiciliado na Av. Cidade de Luanda, lote 480, 5-0 (Olivais Sul). O primeiro seguiu numa motocicleta e colidiu com o outro, que vinha em sentido oposto, numa bicicleta. Ambos sofreram traumatismo craniano e ferimentos pelo corpo, tendo o sr. José Teixeira fraturado o antebraço direito. Transportados num táxi ao Hospital de Santa Maria, ficaram ali internados.

Marcello Caetano presidirá na Caparica ao almoço comemorativo do 36.º aniversário do Estatuto do Trabalho

Na Colónia de Férias «Um cretário de Estado da In-Lugar ao Sol», da F.N.A.T., indústria, subsecretário do na Costa de Caparica, efec- Trabalho e Previdência; tua-se um almoço de confr- presidentes das Corporações ternização corporativa, para e representantes das activi- assinalar o 36.º aniversário dades gremiais e sindicais. da promulgação do Estatuto Usarão da palavra o pre- do Trabalho Nacional. sidente da Corporação de Presidirá o sr. Presidente Lavoura, o presidente do do Conselho, prof. dr. Mar- Sindicato dos Caixaeros, o ceilo Caetano, e estarão pre- ministro das Corporações, e sentes os ministros do Inte- por ultimo, o prof. Marcello prior e das Corporações; se- Caetano.

Bolsa de Lisboa

FUNDO DO ESTADO	Efe	Compre	Venda	Ultimo
Consolidado 3 1/4%	—	—	—	5185
Consolidado 3%	—	—	—	5405
Consolidado 1 1/2%	—	—	—	6405
Centenas 4%	1.480	—	—	1.480
Obras Tesouro 5%	1.002	1.001	1.003	—
Extremo 1.ª Série 5%	—	—	—	785
Extremo 2.ª Série 5%	—	—	—	8405
Extremo 3.ª Série 5%	—	—	—	732
Extremo 4.ª Série 5%	—	—	—	900
Extremo 5.ª Série 5%	—	—	—	1805

OBRIGAÇÕES	Efe	Compre	Venda	Ultimo
Agua Lisboa 5%	—	—	—	4905
A.P. 1 1/2%	—	—	—	925
A.P. 2 1/2%	—	—	—	925
A.P. 3 1/2%	—	—	—	1.012
A.P. 4 1/2%	—	—	—	1.000
A.P. 5 1/2%	—	—	—	925
A.P. 6 1/2%	—	—	—	800
A.P. 7 1/2%	—	—	—	875
A.P. 8 1/2%	—	—	—	880
A.P. 9 1/2%	—	—	—	890
A.P. 10 1/2%	—	—	—	890
A.P. 11 1/2%	—	—	—	890
A.P. 12 1/2%	—	—	—	890
A.P. 13 1/2%	—	—	—	890
A.P. 14 1/2%	—	—	—	890
A.P. 15 1/2%	—	—	—	890
A.P. 16 1/2%	—	—	—	890
A.P. 17 1/2%	—	—	—	890
A.P. 18 1/2%	—	—	—	890
A.P. 19 1/2%	—	—	—	890
A.P. 20 1/2%	—	—	—	890

AGUAS	Efe	Compre	Venda	Ultimo
Agua Lisboa 5%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 6%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 7%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 8%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 9%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 10%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 11%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 12%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 13%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 14%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 15%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 16%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 17%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 18%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 19%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 20%	—	—	—	4905

FUNDO INVESTIMENTO	Efe	Compre	Venda	Ultimo
F.I. Atlantico	—	—	—	1905
F.I. Atlantico	—	—	—	1905
F.I. Atlantico	—	—	—	1905
F.I. Atlantico	—	—	—	1905
F.I. Atlantico	—	—	—	1905
F.I. Atlantico	—	—	—	1905
F.I. Atlantico	—	—	—	1905
F.I. Atlantico	—	—	—	1905
F.I. Atlantico	—	—	—	1905
F.I. Atlantico	—	—	—	1905
F.I. Atlantico	—	—	—	1905
F.I. Atlantico	—	—	—	1905
F.I. Atlantico	—	—	—	1905
F.I. Atlantico	—	—	—	1905
F.I. Atlantico	—	—	—	1905

AGUAS	Efe	Compre	Venda	Ultimo
Agua Lisboa 5%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 6%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 7%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 8%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 9%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 10%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 11%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 12%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 13%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 14%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 15%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 16%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 17%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 18%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 19%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 20%	—	—	—	4905

AGUAS	Efe	Compre	Venda	Ultimo
Agua Lisboa 5%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 6%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 7%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 8%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 9%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 10%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 11%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 12%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 13%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 14%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 15%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 16%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 17%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 18%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 19%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 20%	—	—	—	4905

AGUAS	Efe	Compre	Venda	Ultimo
Agua Lisboa 5%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 6%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 7%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 8%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 9%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 10%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 11%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 12%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 13%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 14%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 15%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 16%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 17%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 18%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 19%	—	—	—	4905
Agua Lisboa 20%	—	—	—	4905

Macau recupera dos motins de 1966

HONG-KONG, 22 — (A. N. I.) — «Em Macau, a cidade-jardim do Oriente, tudo são rosas. E o progresso económico sem precedentes altera a imagem da pequena terra portuguesa. Aumentam hoje ali a industrialização e o comércio com a Europa», escreve em Hong-Kong o diário «China Mail», num artigo intitulado «Macau, o jardim em flor».

«Nos primeiros cinco meses deste ano, o comércio foi superior em mais de trinta por cento ao que se verificara em igual período do ano passado. E 1968 já fora um ano próspero, com Macau a recuperar rapidamente do choque e da incerteza motivados pelos motins do fim de 1966», observa aquele jornal de língua inglesa.

«O comércio do ouro e o turismo são ainda dois dos pilares da economia de Macau, mas o aumento das exportações é o que verdadeiramente explica o actual progresso, indo essas exportações em especial para a Alemanha Ocidental», sublinha ainda o «China Mail», citando o investimento de capitais na província e a passagem da situação de entroposto ou de centro distribuidor para a de um verdadeiro centro industrial.

O jornal nota ainda que deve estar concluída dentro de três anos a ponte que fica a ligar a península de Macau às ilhas de Taipa e do Coloane, na qual vai ser construído um novo porto, em Ka Ho.



O relógio suíço para toda a vida

FÁBRICA DE ESTORES SOL-AR COMUNICA

que tem à disposição dos Senhores ARQUITECTOS, DECORADORES, EMPREITEIROS e CLIENTES, uma Delegação em Lisboa na Rua da Ponta Delgada, 26 - A-B-C (à Estefânia), onde serão prestados todos os esclarecimentos sobre os seus produtos, nomeadamente:

ESTORES de plástico e alumínio, NORMAROLL, portas extensíveis MODERNFOLD e WOODMASTER, ferragens KIRSCH para cortinas.

Todos estes materiais se encontram expostos no CENTRO TECNICO DE MATERIAIS — Rua da Arrábida n.º 64 - A-B, em Lisboa e estarão também brevemente em exposição nas instalações da sua Delegação.

FÁBRICA DE ESTORES SOL-AR

PORTO — ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO, 11665 (Próximo à Rua do Viso) — TELEF. 61585 LISBOA — RUA DA PONTA DELGADA, 26 - A-B-C TELEFONE. 40887

CRIME PASSIONAL

O sr. Manuel Alvarez e Alvarez, cobrador de um banco, matou, esta manhã, em Almada, com um tiro de pistola na cabeça, a sr.ª D. Beatriz da Conceição Alvarez, com a qual tinha tido relações em tempos. Em seguida, voltou para si a arma e disparou sobre o lado direito da cara, ficando ferido.

EMBAIXADA DO BRASIL EM MOSCOVO

Seguiu esta tarde para Moscovo, via Paris, o sr. dr. Octavio Bernecker Ossart, que durante ano e meio exerceu o cargo de cônsul-geral do Brasil em Lisboa e vai agora exercer o posto de ministro-conselheiro na Embaixada do Brasil na capital russa.

No aeroporto teve afectuosa despedida por parte do embaixador Ouro Preto e esposa, pessoal da Embaixada do Brasil e amigos.



TEMOS UM GRANDE SORTIDO EM CASACOS PARA HOMENS E SENHORA QUE SALDAMOS PARA DAR LUGAR AOS MODELOS DA NOVA ESTAÇÃO

VERISSIMOS
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-C

EPERC
EXTERNATO NOVA OBRAS

AUTO-MONUMENTAL DO AREIRO, SARL
AGENTE OFICIAL DO DISTRITO DE LISBOA

VOLKSWAGEN
AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, 8 - 2.º e 3.º AND.
(AO AREIRO) TELEF. 72764-72765-713097

estação de serviço peças legítimas e oficinas carros novos e usados com garantia facilidades de pagamento

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreia de hoje — O GENDARME CASA-SE — TIVOLI

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 15.30 e 21.45 h.
Uma novela de Graham Greene
OS COMEDIANTES
com Richard Burton, Elizabeth Taylor, Alec Guinness e Peter Ustinov
70 m/m PANAVISION ALETROCOLOR

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 55 51 34
As 15.15 e 21.30
Um filme de PIETRO GERMI
SEDUZIDA E ABANDONADA
com Stefania Sandrelli

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 55 51 34
As 15.30, 18.30 e 21.45
6.ª SEMANA
A obra fundamental de Roman Polanski
REPULSA
com Catherine Deneuve e Ivonne Furnes

CONDES
(Adultos) Tel. 32253-326710
As 15.15, 18.15 e 21.30
OS COMEDIANTES
Richard Burton, Elizabeth Taylor, Alec Guinness e Peter Ustinov
(Ar condicionado)

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 55 51 31
As 15.15 e 21.30
a mais bizarra concepção de sexo na era do espaço
BARBARELLA
com Jane Fonda e Ugo Tognazzi

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 15.15, 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
UMA CARREIRA SENSACIONAL
(H. Medico Della Muta) com Alberto Sordi, Bue Valori e Evelyn Stewart
AR CONDICIONADO

VOX
(M. 21 anos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
9.ª SEMANA DE ENCHENTES
HELGA
(O segredo da maternidade) comented em português (Ar condicionado)
AVISO:
É indispensável a apresentação do bilhete de identidade, quando haja dúvida na avaliação da idade.

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 820768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Uma obra de JÚLIO VERNE adaptada por JEAN GIGNOU
Technicolor. Techniscope
A ESTRELA DO SUL
com Orson Welles, George Segal e Urrutia Andreu

AVIS
(M. 5 anos) Tel. 47163
As 15.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Uma sensacional comédia
OS DO PEDAL
com Bourvil e Dominique Tarbes
Francoscope — Eastmancolor
Autorizado para maiores de 6 anos à tarde e à noite
Douglas

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 260729
As 17.00 e 21.30
FLOR AMARGA
com Mireille Darg e Anouk Ferjar

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
As 15.00 e 21.30
O EXITO QUE CONQUISTOU LISBOA
Technicolor — 70 m/m
BARBARA STREISAND
e OMAR SHARIF em
FUNNY GIRL

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
As 21 h.
VIDAS PERIGOSAS
EU, EU, EU... E OS OUTROS

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) As 15 e 21 h.
ESPIA SEM NOME
O APACHE BRANCO

RESTELO
(M. 17 anos) As 21.30
SINFONIA PARA UM INIMIGO
c/ Charlton Heston

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE
SALO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETUBAL
Tel. 22 82 44
LOCAL APROPRIADO PARA
ALMOÇO E TOMAR CHÁ

restaurante arameiro
LISBOA
(Restauradores)
Trav. St.º António, 21
— AR CONDICIONADO —
Aberto até às 3 horas

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
Tel. 790211
As Sábados e Domingos
com e conjunto privado
e AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privado para automóvel
(Encerrado às 3.ª-4.ª-feiras)
(Muitos de 15 anos)

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO
e MINHOÇA
QUARTA-FEIRA
FEIJÃO COM ENTROCO
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto do Monumental)
Tel. 336080

TARANTELA
RESTAURANTE e SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 28 e 27
Tel. 53209
ESPECIALIDADES DIARIAS
Sala na 1.ª andar para Banquetes
Lanches de Casamento

OUTROS ESPECTÁCULOS

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
As 9.30 da noite
UM ESPECTÁCULO DE GARGALHADA SEM FIM
O GENDARME CASA-SE
com LOUIS DE FUNES

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 32 63 05
HOJE: 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
UM FILME BARBARO... CRUEL... FERROZ
DUELO DE MORTE
com James Garner, Jason Roberts e Robert Ryan
O mais terrível ajuste de contas, à pistola, entre feras humanas no Far West
Panavision — Col. De Luxe

SÃO JORGE
(Adultos) Tel. 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Um novo filme de CLAUDE LELOUCH
VIVER, AMAR MORRER
com Amândia Caroline Celler

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
As 18.30 e 21.45
Um filme de Alain Resnais
AMO-TE, AMO-TE
c/ Claude Rich, Olga Georges-Picot

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30 h.
Um filme audaz e inquietante
QUANDO BEIJAS UM DESCONHECIDO
c/ Paul Burke, Carol Lynley e Marthe Hyer
PERFECT COLOR

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
As 15.45 e 21.45
Um filme audaz e inquietante
QUANDO BEIJAS UM DESCONHECIDO
c/ Paul Burke, Carol Lynley e Marthe Hyer

LIDO
Praça D. João I — AMADORA
As 15.30 e 21.30 (M. 17 anos)
O melhor filme de CANTINFLAS!
O mais cómico
O BOLERO DE RAQUEL
Um festival de gargalhada

FARMACIAS DE SERVIÇO

OS DIREITOS DA MULHER
Muitos espectadores continuam a acoorcer ao Variedades, onde se representa, com êxito, a comédia de Alfonso Paso, «Os Direitos da Mulher», em tradução de Henrique Santana. O publico, no mesmo tempo que aplaude a Companhia Teatro Alegre, procura ser o juiz de um delicado problema: Será a mulher superior ou inferior ao homem? Como há-de o varão manter o seu lugar de pai, perante uma mulher que deseje emancipar-se e ser ela o cérebro da casa? Intervém, no desempenho desta comédia, Henrique Santana e Lia

OUTROS ESPECTÁCULOS

OUTRA BANDA
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos).

OUTRA BANDA
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos).

OUTRA BANDA
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos).

OUTRA BANDA
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos).

OUTRA BANDA
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos).

OUTRA BANDA
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos).

OUTRA BANDA
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos).

OUTRA BANDA
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos).

OUTRA BANDA
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos).

OUTRA BANDA
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos).

OUTRA BANDA
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos).

OUTRA BANDA
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos).

OUTRA BANDA
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos).

OUTRA BANDA
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos).

OUTRA BANDA
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos).

OUTRA BANDA
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos).

OUTRA BANDA
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «O dia mais longo» (12

Estúdio de Lisboa — Propriedade de: **Francisco Grifone, S.A. P.L.**
 Editor: **João C. de Sá**
 Sede: Rua Luz Soriano, 44
 Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
 Publicidade: 3 42 21
 End. Tel. DIBOA, Telex 1988
 Lisboa 2 — Portugal

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava geralmente limpo e o vento era fraco ou moderado de Nordeste.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 19°; Faro, 22°; Funchal, 21°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 13°; Portalegre, 21°; Porto, 8°.

TEMPERATURAS E EXATIDÃO OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 27°6; mínima: Penhas da Saúde, 5°.

TEMPERATURAS O B S R V A D A S AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 21°5; no água do mar: 16°6.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo; vento moderado ou fraco de Nordeste.

Amanhã: Nascer às 7 e 25; Ocorrer às 19 e 32.

De 25 Dia 3 Dia 11 Dia 18

MARÉS:
 PRELA-MAR: Dia 22 — 1 e 10 (3,4 m); 13 e 32 (3,8 m); Dia 23 — 2 e 11 (3,7 m); 4 e 31 (4,1 m); Dia 24 — 3 e 30 (4,5 m); 10 (4,3 m); BAIXA-MAR: Dia 22 — 7 (1,6 m); 19 e 40 (1,3 m); Dia 23 — 8 (1,3 m); 20 e 33 (1,0 m); Dia 24 — 8 e 42 (1,1 m); 21 e 12 (0,8 m).

À PROCURA DE DEVLIN

(Continuação da 1.ª página)

«Miss» Devlin em Cookstown, no condado de Tyrone, mas ela não estava em casa. Um amigo íntimo disse que se julgava que «miss» Devlin se encontrava algures no continente europeu.

As autoridades recusaram-se a especificar do que tratavam as intimações, limitando-se a dizer que estavam relacionadas com os desordens em Londonderry.

SALORA
 Premiado com MEDALHA DE OURO
 O TELEVISOR DE ALTA QUALIDADE TOTALMENTE FABRICADO E MONTADO NA FINLÂNDIA.
 COM VHF E UHF — MELHOR IMAGEM — MELHOR SOM — TÉCNICA AVANÇADA — QUALIDADE EXCEPCIONAL.
 Pretendo receber publicidade e preços.
 Nome _____
 Morada _____
 Localidade _____
 à venda nas boas lojas REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
RAFAEL BURGUETE, LDA
 Lisboa-R. António Enes, 20-1-t. 53 50 57
 Porto-R. Alfredo Magalhães, 99

CHICHARRO A CINCO E OITO TOSTÕES O QUILO

MATOSINHOS, 22 — Foram de searregadas esta manhã, de doze arrastões na lota da pesca de arrasto 2365 caixas, num total de 82 toneladas de peixe. As espécies que mais abundavam eram chicharro, vendido entre, \$50 e \$80 centavos; raiá (2\$80 e 3\$50) ruivo (5\$50 e 8\$00), carapau (2\$30 e 3\$00), faneça pequena (4\$00 e 4\$70) e grande (10\$00 e 11\$00) o quilo.

«OPERAÇÃO SAUDADE»

Dentro do programa da iniciativa «Operação Saúde», promovida pelo Movimento Nacional Feminino, chegou esta manhã a Lisboa, vindo de Angola, o soldado Manuel Domingos Freixo, de Vidéira do Sul, residente em Praia de Mira (Coimbra), que naquela província se encontra em comissão.

Entregou as credenciais ao Chefe do Estado o novo embaixador da França

Com o cerimonial da praça, o Chefe do Estado recebeu, esta manhã, no palácio de Belém, o novo embaixador da França, dr. Jacques Tiné, que lhe entregou cartas credenciais.

Na sala das Bicas, onde se perfilavam soldados da G. N. R., de espadas desembainhadas, o diplomata foi recebido pelo sr. capitão Soares da Cunha, que o acompanhou à sala LXV, onde foi recebido pelo Chefe do Estado, na presença dos srs. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros e do embaixador dr. José Luis Archer, secretário-geral do Ministério. Também presentes o secretário-geral da Presidência da República, sr. dr. Luís Pereira Coutinho, general Humberto Pais e restantes componentes da casa militar do sr. Presidente da República.

Ao entregar as credenciais, o sr. Jacques Tiné dirigiu palavras de saudação que o sr. almirante Américo Thomas agradeceu e retribuiu; e, depois, na sala do Concelho de Estado conversaram durante alguns minutos.

No final, o Chefe do Estado apresentou ao embaixador da França as individualidades da Presidência da República.

NÃO PRECISA DE COMPRAR FOGUETES Um pirotécnico de 19 anos é o primeiro milionário do Totobola desta época

Um jovem pirotécnico de Arões, Fafe, é o primeiro milionário da nova época do Totobola. Com um boletim de quatro apostas (6\$00) Manuel Pereira Vieira, 19 anos, orfão de pai e único amparo de cinco irmãs, ganhou 2 651 039\$40.

As 11 horas os escrutinadores das Apostas Mútuas Desportivas consideravam já pouco provável que houvesse qualquer outro totalista — e a notícia, ainda sem confirmação, era transmitida ao agente em Fafe (Café Avenida). Pouco depois, passado a ponte fino de boletim do Ultramar, Manuel Vieira, transformava-se no primeiro milionário de 1989-1990.

A quarta coluna dera-lhe o prémio. Com 12 resultados certos foram apurados 30 concorrentes: 27 da Metrópole.

Assim, foi, verdadeiramente aos gritos, que o diálogo entre o jornalista e o contemplado se processou. Claro que não perguntámos ao jovem se estava contente pelo facto de receber tanto dinheiro. A interrogação era supérflua por razões óbvias.

Com a voz embargada pela comoção, Manuel Vieira começou por nos dizer: «Esta semana gastei 27 mil réis. Mas no boletim premiado apenas dispendi seis escudos».

— Joga toda a semana? — Jogo sim senhor, há cerca de quatro anos. E só o por dia...

Os Institutos Científicos Capilares «Saint-Antoine de Paris»

Especializados no cuidado e conservação do cabelo, comunicam que em Lisboa se situam na Avenida da República, 2, 7. andar (junto ao Saldanha) com o telefone 56 02 72 encontrando-se abertos ao público todos os dias úteis das 10.30 às 12.30 e das 15 às 19.30 horas.

Em 30 minutos de exame sem nenhum compromisso, diremos se o nosso método pode ser eficaz no seu caso. Para consulta sobre os métodos a seguir podem os interessados apresentar-se nas horas acima mencionadas ou marcar por telefone.

De Institutos SAINT-ANTOINE, DE PARIS, estão montados de forma às senhoras e aos senhores clientes não perderem tempo.

Para os clientes de fora de Lisboa podem preparar-se aplicações a fim de serem aplicadas nas suas cabeças.

Cientificamente os processos dos Institutos SAINT-ANTOINE, DE PARIS, são os mais avançados para resolver o problema do cabelo no ramo da COSMETOLOGIA.

Em Portugal: LISBOA — Av. da República, 2, 7. — Tel. 56 02 72. PORTO — Rua Sá da Bandeira, 819, 5. — Esq. — Tel. 3 68 10. Em Espanha: MADRID — BARCELONA — SARAGOÇA — SEVILHA — MEME MÉTODE A NEW YORK — LONDON — PARIS — BRUXELAS — MILAN

Telefs 77 18 19, 76 15 39, 32 17 12 e 30 76 9

CAMPO PEQUENO
 QUINTA-FEIRA, ÀS 22 HORAS
GRANDE FESTIVAL TAUROMÁQUICO
 A favor da Sopa dos Pobres de S. João de Deus de Montemor-o-Novo
 RIBEIRO TELLES
 FREDERICO CUNHA
 EMÍLIO PINTO
 MANUEL DOS SANTOS
 MADEIRO DOS ANJOS
 PAQUIRRI
 JOSÉ FALCÃO
 Forçados Amadores de Montemor
 7 touros de Oliveira (Irmãos) e Cabral de Ascensão

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

«INJUSTIÇAS» DE EUSÉBIO



Benfica-formado em cálculo. Frente a um Belenenses esforçado e ambicioso, insofrido e ávido de vitórias, o campeão portou-se com uma serenidade olímpica, um calculismo que se diria ofensivo se não fosse, afinal, tão notoriamente defensivo... A tese de que jogar fora conduz, quase obrigatoriamente, à utilização duma tática cautelosa, foi perfilhada, sem reboço, pelos visitantes. Os «encarnados», que não estarão na forma ideal, fizeram, do reconhecimento das suas transitórias fraquezas, a sua maior força. Ganhou o Benfica sem que os progressos benenenses se desmentissem.

(FRANCISCO CAMILO, página central)

NÃO HAVERÁ VENCEDOR NA VOLTA À MADEIRA? Sporting - H. V. Sittardia

PARA A «TAÇA DA EUROPA» (ANDEBOL DE SETE)

Os holandeses do H. V. Sittardia são os primeiros adversários do «sete» do Sporting na Taça dos Campeões Europeus. O jogo da primeira mão realiza-se no próximo domingo, no Pavilhão dos Desportos, e, embora considerando devidamente a categoria dos visitantes, há que contar com o valor e o ânimo da equipa de Matos Moura.



A Volta à Madeira em Automóvel foi uma competição extremamente dura. Significativo: só três concorrentes chegaram ao fim antes do encerramento do «contrôle». Destas aponta-se Américo Nunes (que vemos nesta foto, durante a prova complementar) como possível vencedor — mas faltou a um «contrôle», deixando a perspectiva desta situação invulgar: não haverá vencedor na Volta à Madeira?

MARIA DO CÉU, pag. 8)

Vida nova para os clubes de Almada
 O dr. Serafim Silveira, presidente do Município almadense, fala da cédência de terrenos para as futuras instalações do Almada A. C., G. D. Cova da Piedade e Ginásio Clube do Sul.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

F. C. PORTO —A DERROTA DO DIA

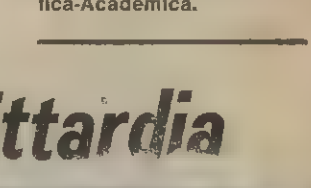
A curiosidade deste domingo de campeonato tinha raízes na noite da véspera, quando o Sporting (confirmando um novo estilo e uma revigorada eficácia) venceu espectacularmente, por 5-0, o União de Tomar, que partilhava com os «leões» o primeiro lugar da classificação.

A questão estava em saber se, na tarde do domingo, os sportinguistas veriam aumentada a sua vantagem sobre os principais opositores (pele menos em teoria, o Benfica e o F. C. Porto) que tinham o que se costuma chamar «deslocações difíceis». Na verdade, os portuenses fraquejaram no estádio do G. D. da C.U.F., perdendo o jogo e deixando aumentar para 4 pontos a sua desvantagem em relação ao Sporting.

O Benfica, no entanto, não permitiu o alargar da distância. Vitória difícil mas preciosa a sua, no estádio do Belenenses — onde a turma de Wilson não deixou de expressar a sua melhor capacidade.

Entretanto, há que realçar o triunfo vimaranense em Matosinhos — excelente estreia para o técnico Fernando Calado. Normais as vitórias da Académica e do Boavista, e também o empate de Braga.

E a festa continua na noite do próximo sábado, com o jogo Benfca-Académica.



(PÁGINA 8)

2.ª Divisão—Zona Norte

SALGUEIROS: SEIS GOLOS EM MEIA HORA

Sanjoanense e Famalicão estiveram em evidência na terceira Jornada da poule nortenha do «Nacional» da 2.ª Divisão. O primeiro venceu o Vasco, o segundo o terreno do Penafiel. Vitória que confirmam o valor dos visitantes — únicos sem derrotas na Zona.

Surpreende o volume da vitória do Salgueiros sobre o Espinho. Mais do que isso, espanta o modo como foi alcançada: todos os golos (7) marcados na segunda metade, mais concretamente, no espaço de cerca de meia-hora.

O empate do Belra-Mar na Marinha Grande significa que os avelenses lutam por fazer respetar os seus «pergaminhos». E não vão nada mal...

Contudo, teremos que deter-nos no êxito do Torrens Novas à custa do Tirsense. Os torrijenses apresentam-se para uma boa prova. Os resultados dessa disposição estão à vista.

Também o comportamento do Leça justifica elogios. Igualar em Santa Maria de Lamas não é para qualquer equipa.

Lógico, absolutamente normal, o desfecho do jogo Vizela-Gouveia. A tradicional vantagem de jogar em casa tomou a palavra.

Após esta jornada cinco equipas postaram-se na frente. A proximidade entre todos os concorrentes é, porém, ainda tão pronunciada que qualquer vitória se torna impossível.

O tempo — esse mestre

incontestado — dirá, por fim, de sua justiça.

Entretanto assinala-se que o guia da Zona é o Salgueiros, uma equipa com tradições e sequiosa de contactos que já conheceu. Outros credenciados concorrentes como o Tirsense, Belra-Mar e a Sanjoanense (este, em igualdade pontual com os salgueiristas) não desfalecem na batalha que se trava pela conquista e manutenção dos lugares cimeiros.

Começa porém a vislumbrar-se na Zona Norte, um «Lanterna vermelha»: o Penafiel que no último posto se encontra isolado com um ponto. Mas ainda agora está disputada a terceira jornada e muita

água há-de correr no rio até que se alcance o 26.º domingo da competição.

CURIOSIDADES

O comando divide-se por cinco participantes. Dois deles — Torres Novas e Salgueiros — apresentam idêntico «goal-average»: 8-5. Outros dois — Sanjoanense e Famalicão — ainda não conhecem o trazo da derrota. O Vizela é o outro componente do núcleo.

O Penafiel está só no último lugar. É o único que não ganhou. Mas os outros estão perto.

Beira-Mar, União de Lamas, Leça, Marinhense

e Tirsense já passaram por tudo: vitória, empate e derrota.

A defesa do Famalicão dá mostras de solidez: apenas um golo sofrido. Ao contrário, a do Espinho já teve 13 tentos consecutivos.

Os melhores ataques: do Torres Novas e do Salgueiros, ambos com oito golos. Trunfos que estão na mesa do complexo jogo que é o campeonato.

Leça (2-2) e Marinhense (4-4) sugerem equilíbrio entre ataque e defesa.

Laica marcou dois golos. O ex-benfiquista continua na brecha.

OS NÚMEROS DA 2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Classificação

	J	V	E	D	B	P
T. NOV.	3	2	—	1	8	5
Salgueir.	3	2	—	1	8	5
Sanjoan.	3	1	2	—	4	3
Famalic.	3	1	2	—	4	1
Vizela	3	2	—	1	6	5
B. Mar	3	1	1	1	6	5
U. Lamas	3	1	1	1	4	3
Leça	3	1	1	1	2	3
Marinh.	3	1	1	1	4	3
A. Viseu	3	1	—	2	3	2
Tirsense	3	1	1	1	2	3
Gouveia	3	1	—	2	3	2
Espinho	3	1	—	2	7	13
Penafiel	3	—	1	2	3	5

Marcadores

Na Zona Norte, fizeram-se 22 golos. Autores:

DOIS GOLOS — Yauca (Salgueiros), Videira (Sanjoanense) e Vilanova (Marinhense).

UM GOLO — Taco, Monteiro, Varela e José da Costa (Salgueiros), Leandro (Espinho), Borges, Hugo e Cesarino (Torres Novas), Silva (Tirsense), A. Alfredo (Viseu), Daniel e Gregório (Vizela), Feliciano (Gouveia), Cleo e Colorado (Beira-Mar) e Petxoto (Famalicão).

Melhores marcadores no conjunto das três jornadas: COM TRES GOLOS — Naftal (Espinho) e Vilanova (Marinhense).

ZONA SUL

Classificação

	J	V	E	D	B	P
TORR.	3	2	—	1	9	5
Oriental	3	2	—	1	5	2
Sesimb.	3	1	2	—	7	4
Peniche	3	2	—	1	5	2
Portim.	3	1	2	—	5	4
Montijo	3	2	—	1	3	4
Farense	3	1	1	1	9	7
Trama	3	1	1	1	3	2
Sintrense	3	1	1	1	6	3
Atlético	3	1	1	1	3	3
Luso	3	—	2	1	3	2
Seixal	3	1	—	2	1	5
Santar.	3	—	1	2	3	6
Lusitan.	3	—	1	2	2	7

Marcadores

Na Zona Sul obtiveram-se 19 tentos. Foram marcados pelos seguintes jogadores:

DOIS GOLOS — Julião (Sesimbra).

UM GOLO — Mário (Sesimbra), Jeremias (Luso), Cordeiro Oriental), Formiga (Atlético), Pizarra (Lusitano), Sérgio, Marquitos e G. Ferreira (Sintrense), Mendes e Gois (Torrijense), Nelson e Artur Jorge (Farense), Mendes (Santarém) e Ferreira (Peniche), estes dois últimos nas próprias redes.

Melhores rematadores no conjunto das três rondas:

COM CINCO GOLOS — Nelson (Farense), com QUATRO GOLOS — Rodrigues (Torrijense), com TRES GOLOS — Campinense (Peniche).

VELA

BOA VITÓRIA DO «FOX HOUND»

Integradas nas comemorações do XXX aniversário e para assinalar a inauguração de melhoramentos no Posto Náutico da Brigada Naval (varandim para a parte social e uma grande varanda sobre o estuário do rio, para recreio e local de largadas), actuou a que presidiu o sr. almirante Henrique Tenreiro, esta Associação organizou uma série de regatas, em que se reuniram mais de 50 embarcações.

Nas classes de grandes e médios cruzeiros os «Fox Hounds», «Whisper», «Canção do Vento II», «Bisbas», «Bayetta III», «Bragança», «Alverna» e «Minxof» de Maillans e os pequenos cruzeiros «Nebulina», «Circes», «Free», «Mistral» e «Compass Rose», partiram de Belém, para cobrir o seguinte percurso: Posto Náutico, Parede, Cabeça do Pato, Cascais e regresso a Belém.

Noutra regata, com largada pouco depois e em conjunto, partiram embarcações das classes de «Sharpies de 12 m», «Snipes», «Vougas», «Hmms», «420», «Moths» e «Cadetes» com partida da Junqueira, passando por Badajoz, Torre de Belém e regresso ao posto náutico.

Damos a seguir os vencedores das todas as categorias das pequenas embarcações, e a classificação dos grandes, médios e pequenos cruzeiros:

«Sharpies 12 m»: Adelino Guimarães e Pereira dos Santos (Brigada Naval). «Snipes»: Felsbela Palha e Jorge Palha (C. N. M. N.). «Vougas»: Joaquim Teixeira e Casimiro Madaleno (Brigada Naval). «Hmms»: Helder Soares de Oliveira (Brigada Naval). «420»: Manuel Peixeiro e Pedro Peixeiro (C. Naval de Lisboa).

António Beirão (do Benfica) venceu o Circuito do Montijo para «Populares»

Com a participação de 28 ciclistas em representação do Benfica (2), Sassoeiros (4), Louçã, C. M. Loures (4), Marcom (5), Pinheiro de Loures (4) e G. D. Barreiro (4), realizou-se ontem o 2.º circuito do Montijo para «Populares».

A prova, na extensão de 56 quilómetros (40 voltas a um percurso de 1400 metros) teve a seguinte classificação:

1.º António Beirão (Benfica), 1,22.59; 2.º Rui Santos (Loures), m. t.; 3.º Amadeu Silva (Sassoeiros) m. t.; 4.º António Santos (Benfica), m. t.; 5.º José Martins (Pinheiro de Loures).

A média do vencedor foi de 40,490 km/h. Por equipas triunfou o Sassoeiros, seguido do Louçã.

CAMPOLIDE ATLÉTICO CLUBE

Encontra-se abertas as inscrições para a frequência das aulas de ginástica, para as classes de infantis, meninas, rapazes, senhorinhas, senhoras, homens e «ballet». Igualmente estão abertas inscrições com vista a representação oficial do clube em basquetebol, nas categorias de juvenis, juniores e seniores.

A reserva do Benfica joga em Nelas

Integrada de futebolistas bem conhecidos do público (além das novas esperanças do clube, que são os moços bicanos Mesias e António) a reserva do Benfica desloca-se no próximo domingo a Nelas, onde defrontará a equipa da sua filial.

O jogo — que se inicia às 16 horas — está a despertar compreensível interesse entre os desportistas da região.

2.ª Divisão—Zona Sul

MARVILA: QUEDA DE UM «LEADER»

Por ser o único a vencer em campo alheio, o Sintrense justifica menção especial. Para mais, a equipa de Sintra não se contentou com a vitória tangencial, o que mais valoriza o seu êxito.

O Atlético e o Portimonense conquistaram meritosos empates em terreno adverso. Equipas com aspirações, justificaram-nas ao não acausar os efeitos das deslocacões.

Folgados ambos (por três golos de diferença) os triunfos alcançados pelo Torrijense e pelo Sesimbra.

«Vítimas»: Farense e Seixal. O Oriental desfez-se do Peniche e confirmou a sua intenção de fazer uma carreira bem melhor que a do ano transacto. Os visitantes gozaram sem motivo para grandes espantos, embora não tivessem chegado a candidatar-se seriamente à vitória.

Normal o 1-0 do Montijo ao novel agrupamento de Santarém. Quem vai admirar-se disso? Verifica-se que não é lícito atribuir favoritismos a quem quer que seja; o equilíbrio é evidente. No que respeita aos últimos postos também nada há de irremediável.

A prova promete, sem sombra de dúvida.

No entanto e apesar do fracasso de Marvila, a equipa de Peniche mantém a liderança da Zona, mas agora em igualdade pontual com o Portimonense, Torrijense, Oriental, Sesimbra e Montijo.

Farense e Atlético, duas equipas que acalentam fundamentadas aspirações, constituem com o Tramagal um segundo grupo separado apenas de um ponto do pelotão da vanguarda.

Últimos são o Lusitano de Évora e o União de Santarém. Também um só ponto os separa do Seixal e do Luso. Mas as posições nem são definidas, nem podem traduzir ainda a real valia das equipas. A forma tarda por vezes a chegar...

CURIOSIDADES

Apenas duas equipas não perderam: Sesimbra e Portimonense.

Só três concorrentes não venceram: Luso, Santarém e Lusitano.

Ataques mais produtivos: os do Torrijense e Farense, com nove golos marcados.

Avançados menos proferos: os do Seixal (um golo).

Defesas mais vezes batidas: Farense e Lusitano (sete tentos).

Defesas mais seguras: Oriental, Peniche e Tramagal (dois golos).

Melhor «goal-average»: o do Torrijense (9-5).

Não há equipas isoladas. Todas têm companhia na tabela classificativa.

BASQUETEBOL

Sporting, Académica e Benfica participam nos Torneios Europeus

O basquetebol português vai participar na próxima época nos três torneios europeus, da modalidade.

Assim, o Sporting concorre à Taça dos clubes campeões; a Académica de Coimbra, à Taça dos clubes campeões (equipas femininas); o Benfica, à Taça dos Vencedores de Taças.

Por intermédio da Federação Portuguesa, estes clubes fizeram já a sua inscrição na Federação Internacional, cumprindo, portanto, o que está regulamentado. Os encontros da 1.ª eliminatória, respeitantes às taças dos campeões, realizar-se-ão em 6 e 13 de Novembro e o da Taça das Taças em 4 e 11 de Dezembro.

COMUNICADO

A Sociedade Portuguesa LA CELLOPHANE L.ª - Departamento Têxtil - Rua D. João V, 25-1.º Esq., Lisboa 2, na sua qualidade de agente de promoção de vendas para Portugal da RHONE-POULENC S. A. - Division Textile - França, proprietária da marca registada internacionalmente CRYLOR para a sua fibra acrílica, informa para todos os efeitos os seus clientes, outros retalhistas e o público em geral que retirou o fabrico e a comercialização do fio tricot CRYLOR, bem como o uso da marca CRYLOR em geral, à SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MALHAS E FIAÇÃO S. A. R. L., Avenida de França, 226 - Porto.

O fabrico em Portugal do fio tricot CRYLOR ficou desde já entregue em exclusivo à firma FIANDEIRA DE AVELAR S. A. R. L., Apartado 15-Avelar, sob a marca CRYLOR «FIAR», sendo a sua comercialização para Portugal e ilhas adjacentes efectuada em regime de exclusividade pelos estabelecimentos FARELEIRO, MOREIRA & COSTA L.ª, Apartado 7-Avelar.

A CHAVE DO TOTOBOLA

Braga-Setúbal	1
Boavista-Barreir.	1
CUF-Porto	1
Benfca-Benfica	1
Leixões-Guimarães	2
Marinhense-B. Mar	2
Lamas-Leça	1
T. Novas-Tirsense	1
A. Viseu-Sanjoan.	2
Penafiel-Famalicão	2
Luso-Atlético	X
Tramagal-Portimon.	X
Oriental-Peniche	1

Higiene perfeita da sua dentadura postica!

Nun copo com água, ponha a sua dentadura postica e uma pastilha COREGA. Instantaneamente a água torna-se azul e o oxigénio puro e activo de COREGA provoca uma forte efervescência que limpa completamente as próteses dentárias, até nos pontos menos acessíveis.

A novidade em COREGA consiste no facto da água permanecer azul durante a operação de limpeza, tornando-se limpa ao fim de alguns minutos, sinal de que a sua dentadura está já perfeitamente limpa.



COREGA TABS dá-lhe, em pouco tempo, a certeza de ter a sua dentadura postica impecável, inodora e duma brancura extrema.

COREGA TABS

Utilize também o pó fixativo COREGA

Representantes em Portugal:
Est. Jerónimo Martins & Filho, Lda.
Rua Ivens, 57 - 2.ª - Lisboa.



O símbolo, que se baseia na ideia de expansão do Banco, é ilustrado pelo movimento de um elo sem fim. Apresenta uma continuidade de movimentação, completada por um conceito tradicional: "o domínio dos portugueses nos sete mares", simbolizado pela estrela de sete pontas. Esta realização gráfica ilustra tanto a pluralidade das actividades do Banco de Fomento Nacional, como a universalidade do seu campo de acção no espaço económico português.

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO ECONÓMICO NO ESPAÇO PORTUGUÊS

BELENENSES, 0 - BENFICA, 1

EMENTA BENFIQUISTA: golo bem passado e defesa com todos...

Que quantidade — e diversidade! — de opiniões escutámos ontem à saída do Estádio do Restelo. As explicações a respeito da vitória do Benfica e, implicitamente, a explanação dos motivos que originaram a derrota do Belenenses eram espantosamente diferentes. Quem pode surpreender-se que tal aconteça? Aliás, reside nessa diversidade de pareceres, nesse choque de perspectivas, um dos maiores aliciantes do futebol. Mas ficamos com a «nossa versão» do acontecimento, que irá concordar com a de muita gente e brigar com a de outras tantas pessoas.

Preferimos ilustrar a nossa apreciação recorrendo-nos do relato dos dois lances fundamentais, por decisivos, do desafio: aos 8 minutos da segunda parte, Diamantino passou muito bem a bola a Eusébio, que correu para a baliza, aguardou a saída de Mourinho e rematou para o fundo das redes. Jogada simples, durante a qual os jogadores benfiquistas fizeram o que estava indicado. Lucidez e calma presidiram à acção dos «encarnados».

Agora vamos à outra face da questão: pouco depois Ernesto infiltrou-se pelo lado esquerdo e chegou à linha de cabeceira

Dois companheiros acorreram na expectativa do centro atrasado, que se impunha flagrantemente. Contudo, o fogoso dianteiro «azul» escolheu a liberdade de resolver em exclusivo a ocasião de marcar e pontapeou o couro em direcção às malhas laterais exteriores. Precipitação evidente do avançado «azul», erro clamoroso que viria a equivaler à perda de um ponto.

Não residirá nestes pormenores, em última análise, a razão do êxito «rubro» e, implicitamente, do desaire belenense?

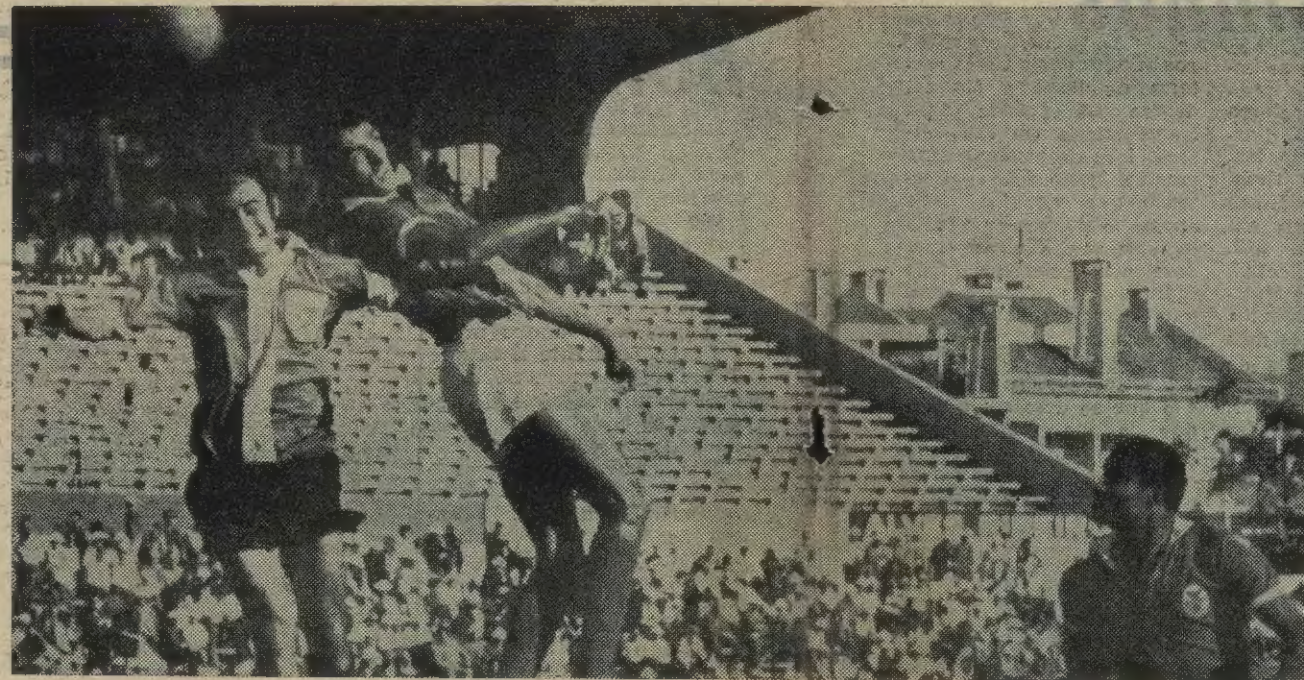
Claro que há mais argumentos a acrescentar. Por exemplo: os visitantes acharam que não podiam perder tão excelente ensejo de bater os campeões, em má forma segundo o consenso geral. E vá de dominar o adversário, empurrando para o seu meio-campo, submetendo a uma pressão tão intensa quanto estéril.

O Benfica terá tomado consciência da fase menos boa que atravessa e não se eximiu a um acto de contrição traduzido por uma toada defensiva, na qual colaborava Coluna com a sua larga experiência. O retratamento, calculista e «traçoelro», dos benfiquistas atraiu o Belenenses a uma cilada. Adiantadas as linhas dos donos do campo, proporci-

nou-se aos avançados visitantes um espaço precioso para manobrar. Assim chegou o único tento do desafio.

Ao sofrer o tento, o Belenenses intensificou mais ainda a exteriorização do seu entusiasmo. Perder um encontro em que, aparentemente, mandava, parecia ao grupo de Belém algo de injusto e vexatório. E o Benfica, sem se importar que isso pudesse parecer mal, recorreu a uma defesa com todos...

O assalto «azul», empolgante mas desordenado, prosseguiu até ao expirar da hora e meia. Mas a verdade é que os generosos



Antecipando-se a Rodrigues, o benfiquista Torres toca a bola de cabeça para um espaço livre onde Eusébio vai surgir (disparado)

avancados da equipa de Belém jamais lograram um remate tão perigoso como aquele que Diamantino desferiu e um poste defensivo.

O Benfica sabia que não seria aconselhável aceitar o rapto do adversário e subordinou a sua acção à ideia de ganhar. Os «vermelhos» foram a Belém para vencer o desafio e não para jogar bem. Daí a naturalidade com que os dois pontos vogam para a Luz.

A forma como a partida decorreu colocou em grande evidência a extrema defesa benfiquista. Humberto Coelho e Zeca, acotila-

dos por Malta da Silva e Adolfo, frente a um José Henrique atento e seguro, suplantaram galhardamente o assalto.

Nos belenenses, os componentes dos departamentos atrasados lutaram até à exaustão por um melhor resultado. A ineficácia dos chutadores anulou, porém, essa pretensão.

Américo Barradas dirigiu com autoridade. Nos lances duvidosos tomou a atitude que se impunha, já que nenhum árbitro pode agir por suposições.

FRANCISCO CAMILO

LEIXÕES, 0-V. GUIMARÃES, 1

UM GOLO FORTUITO ...E NADA MAIS

O espectáculo de futebol tem os seus encantos próprios. A incerteza do resultado, os golos que são o propósito maior das duas equipas e também necessariamente o colectivismo dos «conzes», as suas táticas, a estratégia e o tecnicismo de cada um ao serviço do todo alinham como virtudes deste mesmo espectáculo.

Ontem, em Matosinhos, só a primeira — a inocência do resultado — esteve presente uma vez que o único golo foi, pode dizer-se, fortuito e poucos jogadores mereceram «passar» de exame se tratasse.

Ora quando as peças falham, a máquina emperra. Dissimemos que o golo foi fortuito. Jogava-se havia cerca de uma hora quando Silva, da retaguarda pon-

tapeu para a frente, Barros, o defesa matosinhense, hesitou e Manuel que dera ideia de se desinteressar da bola acabou por perseguir levando a jogada mas já atrasado o seu

passo. Na corrida levou a bola até à linha de cabeceira, de onde o centro partiu e Carlos Manuel, entre Raul Machado e Adriano, com sobrefeição fez o remate de perto.

Ficaram-se por aí os golos, quase todos a dizer, as emoções. Remates dignos de nome foram poucos. Defesas difíceis dos guardiões naturalmente quase nenhuma.

O V. Guimarães a provar, segundo o figurino desenhado por Fernando Calado teria de ser, repetimos, uma «prova». A equipa que não fizera golos no

Nacional faria um e regressaria a casa com dois pontos.

Foi, naturalmente, cautelosa sem ser amedrontada. Guardou o meio-campo num «4x3x3» raras vezes modificado em «4x2x4» e porque o Leixões dispôs as «pedras» em «4x2x4» sempre e quase sempre os forasteiros puderam espantillar os avançados locais.

Esteves e Horácio, Quim ou Neca viveram muitas vezes mal apoiados, porque Horácio nas suas viagens à retaguarda não tinha tempo para ir aos ressaltos ou porque Nicolau III que o substituiu, nem Neca, tiveram força e rapidez para da retaguarda saltarem para o assalto à baliza vimarense. E como

(Continua na 6.ª página)



Uma defesa da guarda-redes do Leixões

Marcadores

A 3.ª jornada do «nacional» maior rendeu 20 golos, dos quais 14 foram obtidos pelos visitantes. Quatro equipas (Belenenses, Leixões, Varzim e U. Tomar) não lograram marcar.

Os 17 jogadores que lograram os tentos foram os seguintes:

Nenê (Académica) 2
Moura (Boavista) 2
Peres (Sporting) 2

COM UM GOLO — Gervásio (Académica), Osvaldo (Boavista), José João e José Carlos (Barcelense), Eusébio (Benfica), Valdemar e Pedro (C. U. F.), Fernando (Braga), Alípio, nas próprias redes (V. Setúbal), Gonçalves e Celestino (Sporting), Pinto (Porto) e C. Manuel (Guimarães).

Os marcadores dos 71 golos das 3 jornadas foram os seguintes jogadores:

Moura (Boavista) 5
Nelson (Sporting) 4
Torres (Benfica) 4
Tito (U. Tomar) 3
José Carlos (Barcelense) 3
Marinho (Sporting) 2
Monteiro (C. U. F.) 2
Arlindo (Braga) 2
Chico (Porto) 2
M. António (Académica) 2
Pedro (C. U. F.) 2
Nenê (Académica) 2

COM UM GOLO — Pedras (Sporting); Diamantino, Jaime Graça e Eusébio (Benfica); Fernando, Arnaldo, Valdemar e Pedro (C. U. F.); Cláudio, Vieira e Leitão (U. Tomar); Rui Rodrigues e Gervásio (Académica); Germano e Osvaldo (Boavista); Alfredo e Fernando (Braga); Carlos Manuel (Guimarães); Rogério, Serafim, Mira, José João, José Carlos e Castro, da C. U. F., nas próprias redes (Barcelense); Nicolau 3.º, Horácio e Neca (Leixões); Camolas e Sapori (Belenenses); Nóbrega, Lisboa e Pinto (F. C. Porto); Figueiredo, Guerreiro e Alípio, este do Braga nas p. redes (V. Setúbal); e Pena (Varzim).

SEM FORÇA (OS DA PÓVOA) SEM REMATE (OS ESTUDANTES)

Ao povoar o meio-campo recuando Valdir e Marques sempre que se justificava, o Varzim veio a Coimbra com um sistema que, durante grande parte da partida, não permitiu à Académica organizar o seu jogo no estilo fácil e rendilhado que lhe é habitual. A formação em 4x4x2 elástica com que os varzistas se apresentaram no Estádio Municipal proporcionou-lhe o nívelamento da partida durante longos períodos do encontro. Mas, essa disposição obrigou os jogadores a um esforço para que eles, por certo, não estavam preparados.

Assim, notou-se a meio da primeira parte e a partir dos 20 minutos da segunda uma quebra de rendimento e velocidade que permitiu aos estudantes criarem inúmeras avançadas que não souberam ou não puderam concretizar, porque, a defesa visitante, actuando, por vezes, com certa pudeza não permitiu aos jogadores de Coimbra espaços livres para rematar com êxito. O primeiro golo de Nenê nasceu de um livre de Rui Rodrigues e só aos 34 minutos a defesa visitante viria a ter uma desatenção ao deixar o mesmo Nenê desmarcado para receber passe de Manuel António e fazer o segundo golo.

Na segunda parte, em que a quebra física dos visitantes foi mais evidente, a Académica pôde na verdade ensaiar várias jogadas no seu estilo, trocando a bola pelo campo com grande facilidade mas sem continuidade na grande área. E assim se compreende que o terceiro golo dos escolares e que ficou o resultado tivesse nascido de uma grande penalidade sobre Vítor Gomes que Gervásio executou.

A Académica ganhou bem sem ter feito um grande jogo. Passou, na verdade, por períodos de dificuldades mas nunca esteve em dúvida a sua vitória.

O Varzim que procurou contrariar a melhor técnica adversária não teve frescura física para o impor e por isso acabou por ser vencido.

A arbitragem de Marques Lobato, de Setúbal, esteve num plano irregular. Na falta que os jogadores de Coimbra reclamaram grande penalidade e que o juiz de linha assinalou pareceu-nos que Benje agarrou as pernas de Nenê quando este se preparava para o remate final. Mas o árbitro estava mais perto do lance.

MANUEL UMBELINO

C. U. F. 2-F. C. PORTO, 1

JOGAR MAL GANHAR BEM...



Capitão-Mor esteve quatro minutos em jogo. Entre na segunda parte, a substituir Rogério: uma lesão, obrigou depois à sua troca por Eduardo

A CUF, a jogar deficientemente, acabou por ganhar, com merecimento, a um F. C. Porto que actuou um pouco melhor, em conjunto.

Nos primeiros momentos do embate muitos foram os erros acumulados por ambas as equipas, que, na verdade, experimentaram um desalento de começo de época no capítulo da técnica e da tática do jogo. Sucederam-se as incompreensões, as hesitações de toda a sorte, a perplexidade própria de quem se vê envolvido de choque em tamanhos apuros. Passos ao acaso e, sobretudo, clamorosa ausência de domínio de bola. Não faltaram, nem poderiam mesmo faltar, os consecutivos lances de bola alta — imagem perfeita de uma divisão secundária.

Sofrido um golo resultante de um remate de cabeça desferido por Pinto, já na época finda especialista em disparos de tal género, os cuísta espelviaram na urdidura dos contra-ataques, impondo-se pela vontade com que agiam. E chegaram ao empate, com certa naturalidade, momentos antes de soar o sinal do repouso.

Na segunda parte, os portistas decaíram ainda mais na ordenação dos lances ofensivos (de nada valeu mesmo a aliás tardia, substituição de Chico), e isso permitiu que os barreirenses criassem ainda mais alentos nas suas tentativas de contra-ataque.

Mas tudo isto se desdobinava em gritante ambiente de modestia, com lapsos constantes no que respeita a conjunto — e nada de brilhantes pessoais, para amenizar um pouco.

A CUF, com todas as suas deficiências, acabou, repetimos, por ganhar com certo merecimento, porque os portistas, exibindo embora determinada ascendência global, por influência deste ou daquele, e da ansia que os anima de atingir a craveira apeteida no concerto do futebol nacional, se afundaram, por completo, todas as vezes que se lhes deparava a altura de penetrar na grande área adversária.

Sucedeu que o golo da vitória dos cuístas resultou de um rasgo individual de Pedro, que, antes de desferir, remate indefensável, progrediu, longo tempo, com a bola colada aos pés, ante a incompreensível indiferença dos defesas contrários.

Um apontamento agradável — um, apenas: a inexistente correcção dos contadores, ainda que, por vezes, pusessem nas intervenções demasiada temeridade e ardor combativo.

Ambo os guarda-redes acumularam deslises. E a arbitragem também teve alguns, que, no entanto, em nada influenciaram no resultado.

Em suma: deontaram-se duas equipas que andam ainda em busca da melhor forma. Que acusam desentendimentos em torrente nos vários sectores. E que dispõem de elementos que parecem também aturdidos por se verem metidos nestas andanças do «Nacional». Necessitam de trabalhar, de trabalhar com muito afinco. Não deverão restar, sobre isso, dúvidas a ninguém...

VASCO ROCHA

SP. BRAGA, 1 - V. SETÚBAL, 1

BOAVISTA MELHOR PROVA...

Teve forte emulação e densa expectativa emoldurava o encontro entre o Boavista e o Barcelense. Motivo: deontavam-se como primo-divisionários as duas equipas oriundas da 2.ª divisão. Palavra no Bessa uma certa incógnita, qual seja a de saber qual dos dois grupos poderá suportar e arrotar com as inúmeras dificuldades inerentes à luta pela permanência entre os maiores do nosso futebol. Ora do teste efectuado ele foi favorável, sem dúvida, aos nortenhos. Exactamente talvez por serem os locais mas também... por algo mais. Com efeito, desde o início do jogo que a disposição dos axadrezados era a melhor. Praticando um futebol fabricado e talhado a golpes de energia, apoiado num colectivismo intenso a provocar ondas de entusiasmo que desgastavam o adversário, o Boavista cedo se apossou do comando da partida. E assim esta equipa do Bessa, muita generosidade na luta, esbanjando energias sem desfalecimento. Tecnicamente é vulgar, sendo neste aspecto Germano o seu melhor jogador. Ontem fez uma partida primorosa e desconcertante. Será sempre assim ou foi casualmente? Não o foi estranharmos as suas ausências (ainda que episódicas) da equipa principal. Outros elementos-chave da manobra axadrezada e no jogo da ontem foram Moura (pelo seu poder de concretização e sentido de oportunidade) e ainda Mário João (pela organização e distribuição de funções no sector defensivo. Mas apesar da agradável exibição do Boavista, o Barcelense só baqueou após o segundo golo, nascido de uma desinteligência entre Muragas e Bento.

Nessa altura sentiu-se um desgaste anímico nos visitantes que coincidiu com uma ofensiva em massa dos locais. Nada pôde fazer então o futebol apoiado, calmo e repousado dos barreirenses frente à «explosão» do adversário. Passada a tempestade... veio a bonança. O Barcelense despertou da apatia ofensiva em que se encontrava e marcou dois golos, mas foram poucos para os três do Boavista.

Teve enorme utilidade — para um espectador neutro... — esta reacção barreireense: permitiu que o jogo se enriquecesse emocionalmente. Em oito minutos três golos se marcaram — eis o «balanço» deste período de grande movimentação e de imprevisto que lhe faltou nos minutos finais do jogo.

Do Boavista, que mereceu inteiramente a vitória, salientaram-se além dos jogadores apontados Lemos (quando actuou recuado) e Osvaldo (quando jogou adiantado). Restará agora aguardar o comportamento da equipa axadrezada em terreno relvado. Para já, em campo pelado tem feito figura, disso não se duvida.

Do Barcelense gostámos apenas de Almeida, que teve uma excelente estreia, e de João Carlos e José Carlos. O resto da equipa fez um jogo incerto e sem garra.

A arbitragem do juiz escalabitano este verta. Erros em que pecou mais foi no benefício do infractor e ainda distinção entre jogadas leais e jogadas desleais.

MANUEL LUIS MENDES

A VÃ TÉCNICA DOS SETUBALENSES



Vagner conduz a bola, à frente de Carriço e perante a expectativa de José Maria que vai iniciar a desmarcação

se aos companheiros e no Vitória de Setúbal destacaram-se, além de Vital, Jacinto João e Alfredo.

A acção do árbitro pode considerar-se muito modesta. PINHEIRO DE OLIVEIRA

JACKIE ICKX (em «Brabham Ford» vencedor do Grande Prémio do Canadá

Jackie Stewart desistiu mas é já o campeão mundial de condutores

MOSPORT (ONTARIO), CANADÁ — Com a sua vitória no «Grande Prémio do Canadá», que lhe rendeu mais de 4500 contos, o «volante» Jackie Ickx, em Brabham Ford, somou mais nove pontos com vista ao campeonato do Mundo.

Foi emocionante a «duela» travada pelo vencedor e Jackie Stewart durante trinta e duas voltas da corrida. A infelicidade deste último obrigou-o, porém, a desistir por se ter despedido numa curva. A partir daí, Jackie Ickx não experimentou quaisquer dificuldades, completando as restantes 58 voltas praticamente sem competidor.

No final da corrida Ickx apressou-se a apresentar desculpas a Stewart, afirmando-lhe que não fizera qualquer manobra perigosa e que fora o carro que se escapara ao seu controle ao entrar na cascalho que lançou sobre Stewart o que levou este a perder o domínio do carro. Stewart declarou que não apresentaria qualquer protesto, somando já 60 pontos contra 31 de Ickx, pelo que tem já assegurado o título de campeão mundial de condutores.

Jack Brabham classificou-se em segundo lugar ultrapassando Hindt na fase final da corrida. Este manteve-se durante 60 voltas junto de Jackie Ickx.

Apenas cinco concorrentes, dos vinte que alinharam à partida, concluíram a prova. A média do vencedor foi de 181,470 quilómetros gastando no percurso 1 hora, 59 minutos e 25,7 segundos.



JACKIE ICKX

Competições da A. F. L.

VITÓRIAS (NA PROVA DE JUNIORES) DO BENFICA, SPORTING E BELENENSES

A 2.ª Jornada do «Distrito de Juniores da 1.ª Divisão da A. F. L. foi prodígia em golos. Com efeito, registaram-se 42 tentos, com vantagem das equipas visitantes que, à sua parte, apontaram 29. Daí, o concluir-se que jogar em casa nem sempre é benéfico.

Apenas se beneficiaram três vitórias «caseiras» e dois empates o que, no balanço geral, dá 7 vitórias fora, com registo para o trió «B. S. B.» de parceria com o Estoril, Loures, Odivelas e Torreense que, também, não deixaram ficar os seus créditos por mãos alheias.

O jogo dominante da Jornada foi o embate que se desenrolou na Tapadinha entre as equipas do Atlético e do Sporting e que culminou com a vitória das jovens «leões» por 4-1. Por seu turno, o Belenense derrotou o Casa Pia, em Pina Manique, por um espreito 4-0, enquanto o Benfica na sua qualidade de estreado (nesta época, evidentemente) bateu o Alhandra por 3-0.

No Campo Alfredo Marques Augusto, o Torreense, não teve dificuldades de maior para desfalecer a turma do D. Olivais, por 2-0, marca que o Loures alcançou também frente ao Vitória.

Sacavenense e Oriental sentiram dificuldades em baterem nos seus próprios campos os adversários que derrotaram (Malveira e Alverca).

Registe-se, ainda, a boa réplica e excelente disposição para a luta patenteada pelo E. Amadora e pelo Oeiras que lograram empatar «fora».

Por último, aponte-se a substancial «goleada» do Cascais que, no seu burgo, desfez o Sintrense, por 6-2, «cores» que fêca como o mais expressivo da Jornada.

CLASSIFICAÇÕES: Série A — 1.ª, Odivelas (3-1), Loures (3-1) e Torreense (4-0), 6 pontos; 2.ª, Sacavenense (3-3) e Oriental (3-3), 4; 3.ª, Benfica (3-0), A. Malveira (2-3) e Desp. Olivais (1-4), 3; 9.ª, Os Belenenses (0-5), 2; 10.ª, Alverca (1-2), Alhandra (0-3) e Vitória C. L. (0-3), 1 ponto.

Série B — 1.ª, Sporting (3-1), 6 pontos; 2.ª, Os Belenenses (3-1) e E. Amadora (5-3), 5; 3.ª, Cascais (3-0), Estoril (4-3), 1.ª de Dezembro (1-1), Atlético (3-5) e Sintrense (3-6), 4; 4.ª, Alges (1-1), Oeiras (0-0), Casalense (1-4) e Casa Pia (0-9), 2 pontos.

A «Taça de Honra» para o Sacavenense

O Sacavenense ganhou a Taça de Honra da A. F. L. (3.ª divisão), embora na final, com o Casa Pia, o resultado tenha sido de um empate (0-1). Para apuramento do vencedor registaram-se 4 tentos de «cartas», com vantagem dos sacavenenses por 4-3.

Idêntico sistema teve de ser seguido no jogo Casa Pia-Odivelas, para apuramento do 3.º e 4.º classificados. A partida terminou também com um empate por 1-1, mas na contagem dos pontos tiveram vantagem os casapienses: 4-3.

CLASSIFICAÇÃO

	EM CASA						FORA						TOTAL					
	J.	V.	E.	D.	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Sporting	2	2	—	—	9-0	4	1	1	—	—	2-0	2	3	3	—	—	11-0	6
Benfica	1	1	—	—	5-0	2	2	1	—	—	1-2	2	3	2	—	1	6-2	4
C. U. F.	2	1	—	1	3-3	2	1	1	—	—	4-3	2	3	2	—	1	7-6	4
União de Tomar	1	1	—	—	4-2	2	2	1	—	1	2-6	2	3	2	—	1	6-8	4
Académica	2	1	—	1	4-3	2	1	—	1	—	3-3	1	3	1	1	1	7-6	3
Boavista	2	1	1	—	5-4	3	1	—	—	1	2-4	0	3	1	1	1	7-8	3
Braga	2	1	1	—	4-2	3	1	—	—	1	0-4	0	3	1	1	1	4-6	3
Guimarães	1	—	1	—	0-0	1	2	1	—	1	1-5	2	3	1	1	1	1-5	3
Barrarense	1	—	—	1	3-4	0	2	1	—	1	5-4	2	3	1	—	2	8-8	2
Leixões	2	1	—	1	2-1	2	1	—	—	1	1-3	0	3	1	—	2	3-4	2
Belenenses	2	—	1	1	1-2	1	1	—	1	—	1-1	1	3	—	2	1	2-3	2
F. C. Porto	1	—	1	—	3-3	1	2	—	1	1	2-3	1	3	—	2	1	5-6	2
Vitória de Setúbal	1	—	—	1	0-2	0	2	—	2	—	3-3	2	3	—	2	1	3-5	2
Varzim	1	—	1	—	1-1	1	2	—	1	1	0-3	1	3	—	2	1	1-4	2

Em Matosinhos

(Continuação da pág. central)

esta estava bem protegida pelo quarteto mais próximo de Roldão, e este, se mostrava bem apoiado pelo trio Artur, Bileiro e Peres a que muitas vezes se juntava Mendes ou mesmo Manuel, facilmente se compreende que o «para» no meio-campo leixouense — Gentil e Bené — se visse em «papões-de-aranhas».

Para isso, terá contribuído, ainda, o propósito de espartilhá-los Bené, anseiros do Leixões ao passo que nenhum dos da «casa» soube ser «sombra» de Pe-

res como convinha e se impunha. Posto isto e em reforço da afirmação já feita, digase que talvez só Pinto, Manuel, Peres e Raul tivessem estado mais próximos do que sabem, Peres em tarefa diferente foi útil. Enfim, má tarde colectiva sobretudo para os de Matosinhos. Razoável «sensato» para os de Guimarães mas com todos os defeitos de um «sensato».

Calado não foi o melhor. O juiz escalabitano fez propósito de se desmentir apitando muito e errando muito também. Foram er-

ros flagrantes. Uma ras- teira de Bené a Manuel dentro da grande área transformada em livre directo fora da mesma; uma incrível deslocação a Costado que viera de trás apoiar e forçar o assalto de surpresa e ainda uma deslocação claríssima de Manuel que deixara sem punição quase dava o 0-1 antecipado.

Pronto regresso à forma é o que se deseja até porque já lhe vimos fazer muito melhor.

LOBO DA ROCHA

Andebol de Sete

Sporting - H. V. Sittardia um despique luso-holandês para a «Taça da Europa»

É já na próxima quinta-feira que os campeões nacionais de andebol de sete, de Portugal e da Holanda, respectivamente Sporting e H. V. Sittardia, se defrontam no jogo da primeira mão, da primeira eliminatória da «Taça da Europa», encontro que se disputará na Pavilhão dos Desportos, às 22 e 30 horas, antecedida dum jogo entre as reservas do Sporting e do Belenenses.

Se a representação portuguesa está entregue, como é lógico, ao campeão nacional e sem quaisquer dúvidas quanto ao seu valor, porquanto o andebol sportinguista atravessa um período de euforia, bem expresso na carreira da equipa na época passada, das mais brilhantes no historial de um clube, que esteve sempre na primeira fila da modalidade, poucas são as indicações que temos, sobre aquele desporto, em relação à Holanda.

É certo que, pela segunda vez, cabe a um campeão de Portugal defrontar um campeão dos Países Baixos, já que na época de 1964-65, o F. C. do Porto defrontou o Operatic 55. Dessa vez os portugueses, em Hala, perderam por 19-10, após um encontro que levantou grande celeuma, porquanto o campeão nacional foi então surpreendido por uma alteração das regras ainda desconhecida no nosso país: a marcação de livres fazia-se sem que o árbitro apitasse. Na jogada seguinte, o F. C. do Porto apesar da sua excelente exibição e do seu triunfo por 22-17, não conseguiu evitar a eliminação.

Para além deste conhecimento do andebol holandês, sabe-se que a equipa que agora nos visita, foi já três vezes campeã nacional e toma parte pela segunda vez na «Taça da Europa». Em 1960, defrontou o campeão da Bélgica, a quem venceu por 25-15 e 21-5, sendo eliminado na fase seguinte perante o Gummersbach, campeão alemão, que ganhou por 30-10 e 29-20 e foi o vencedor da competição.

A equipa desloca a Portugal 15 jogadores, sendo oito internacionais e chega a Lisboa, na véspera do jogo, às 21 e 30 horas.

Quanto ao Sporting participa pela

terceira vez na competição. Nas suas duas presenças anteriores, os leões, em 1965-66, defrontaram o campeão da França, o U. S. Ivry, perdendo em Paris, por 25-8 e em Lisboa, por 22-19 e em 1966-67, o Granollers, campeão espanhol, que ganhou em Barcelona, por 26-16 e perdeu em Lisboa, por 20-16.

Temos assim um jogo em que o sorteio não beneficiou o nosso representante que actuará primeiro em Lisboa, sem ter quaisquer indicações sobre a valia e forma de actuar do seu adversário. De qualquer forma, acreditamos na capacidade da equipa leonina, ainda que a nossa época só tenha início praticamente 18 dias depois do jogo e ao conjunto sportinguista ter de bastar a preparação interna, sem que tenha realizado qualquer jogo.

Uma vitória da equipa portuguesa por margem, que lhe permita encarar com maior confiança o segundo jogo, está ao seu alcance e é a aspiração de todos os adeptos do andebol.

A. F.

CONHECIDAS AS CLASSIFICAÇÕES DO 1.º CURSO NACIONAL DE MONITORES

A Comissão encarregada pela Federação Portuguesa de Andebol de organizar o 1.º Curso Nacional de Monitor de andebol de sete, constituída por José Araújo Gomes Machado, Angelo Pinheiro, Carlos Lisboa e Rui Coelho, deu a conhecer as classificações dos inscritos, que foi a seguinte:

CATEGORIA A — Eduardo Manuel Machado (Lisboa), 17 valores. José André, Fernando Coelho, ambos de Lisboa e Fernanda Albino (Setúbal), 16. António Rodrigues Lopes (Lisboa), Luciano Seruca Morais (Coimbra), 15. António Cascaso e Guilherme Arrovedo (Lisboa), Jaime Melo e Manuel Santa (Porto), Carlos Rocha (Setúbal), Mário Gouveia e José Cardoso (Porto), José Oliveira Duarte (Lisboa), Jorge Julido (Coimbra) Antero Nova e Carlos Esteves (Porto), 14.

Caiado Júnior é guarda-redes por «culpa» de Costa Pereira

O Fernando Calado tem um filho que se chama Fernando José. Esse moço, que nasceu em Lisboa, viveu em Lisboa e al cresceu, faz-se futebolista «juvenil» e vai jogar como guarda-redes do V. Guimarães. E porque quer ser guarda-redes? Porque é muito amigo do Costa Pereira e treinou no campo do Benfica com Costa Pereira. Muitas vezes, foi ver a pai treinar e viu também o antigo e famoso guarda-redes. E daí nasceu um sonho futebolístico...

EUROPEUS DE ATLETISMO, EM ATENAS ALDEGALEGA: 25.ª NA MARATONA

ATENAS, 21 — (Especial para «Diário de Lisboa») — Armando Aldegaleta, o valoroso fundista do Sporting que concorreu aos «Europeus» de atletismo, não foi feliz na prova de maratona: poderia ter chegado entre os seis primeiros classificados e, afinal, apenas conseguiu concluir a corrida, entrando no majestoso Estádio de Atenas já quando a cerimónia de encerramento dos jogos estava a decorrer.

O esforço do atleta foi um dos 33 maratonistas presentes à partida da dura competição. O belga Gaston Roelants ditou, durante largo espaço de tempo, a «lei» do andamento: a poucas centenas de metros da meta, o inglês Ron Hill acabaria por desfeizá-lo e apossar-se da medalha de ouro, deixando para o veterano Roelants a honra de ser segundo.

Aldegaleta cumpriu os primeiros dez quilómetros em 34 minutos e 18 segundos, no 29.º posto. Ganhou terreno aos mais directos adversários e, aos 20 quilómetros, estava em 24.º lugar. Continuou a progredir: quando se encontrava em 17.º sofreu uma grande indisposição e quase desfalceu, vindo «passar» por si competidores que deixara batidos.

Foi um longo tormento, a conclusão da sua corri-



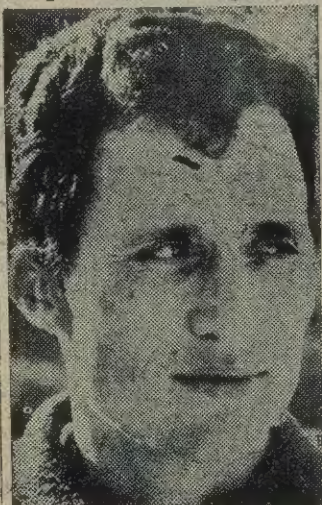
MANUELA SIMÕES (BENFICA) — NOVO «RECORD» DO PENTATLO

No Estádio do Fontelo, a atleta benfiquista Manuela Simões estabeleceu novo «record» do pentatlo, após os seguintes resultados parciais: 100 m barreiras — 1.ª, Manuela Simões (Benf.), 16,6 s.; 2.ª, Emília Carneiro (Leix.), 18 s.; 3.ª, Adelaide Pereira (V. Set.), 19,7 s.

Peso (4 kg) — 1.ª, Manuela Simões (Benf.), 8,63 m; 2.ª, Emília Carneiro (Leix.), 8,55; 3.ª, Isabel Vilas (Ac. Viseu), 7,84.

Altura — 1.ª, Elisa Santos (Sp. Braga), 1,40 m (novo recorde de Braga); 2.ª, Manuela Simões (Benf.), 1,38 m; 3.ª, Emília Carneiro (Leix.), 1,30 m.

da. Mas, graças ao indomável brio e a um muito notável esforço, Aldegaleta atingiu o fio da chegada em 25.º lugar, em



ARMANDO ALDEGALETA

cerca de 2 horas e 48 minutos.

As 114 medalhas, de ouro, prata e bronze, destes campeonatos europeus de atletismo tiveram a seguinte distribuição:

Alemanha Oc.	11	7	7
U. R. S. S.	9	7	8
Grã-Bretanha	6	4	7
França	3	4	—
Checoslováquia	2	1	2
Polónia	2	—	5
Hungria	1	2	1
Suécia	1	1	1
Itália	1	—	3
Áustria	1	—	1
Bulgária	1	—	—
Roménia	—	2	—
Finlândia	—	2	—
Holanda	—	2	—
Suécia	—	2	—
Alemanha Oc.	—	1	2
Dinamarca	—	1	—
Eire	—	1	—
Bélgica	—	1	—
Jugoslávia	—	—	1
Noruega	—	—	1

PADROEIRO DO FUTEBOL?

BILBAU, 21 — (F. P.) — O padre Francisco de Bercasola, nascido na Biscaia em 1904 e morto na América do Sul em 1997, será considerado o santo patrono dos futebolistas? O jornal de Bilbao «Correo Español» faz essa sugestão por ocasião do torneio de futebol organizado nesta cidade em honra do santo.

Missionário na América do Sul, o padre Francisco utilizou vários meios para converter os índios. Depois das monstrações na lanterna duma barra de ferro, participou nos jogos locais e nomeadamente num que consistia em marcar com o pé 50 golos no campo do adversário, havendo 20 jogadores de cada lado.

Muito notado, obteve notáveis resultados neste desporto, o que o ajudou, ao que parece, a converter bom número de índios à fé católica.

De regresso à Europa, conquistou adeptos deste jogo sul-americano. Assim se tornou para muitos o pioneiro do futebol.

a MESSA é tão resistente como o carro dos anos vinte...

...E IGUALMENTE PERFEITA.

Ambos combinam uma singular elegância de linhas com uma apurada técnica de fabrico.

Naturalmente, há diferenças a considerar! A nossa máquina tem carros intermutáveis com quatro medidas diferentes, controle ajustável de toque, cinco posições de

entrelinhas, diversos tipos de escrita e revestimento exterior em Novodur.

Apesar da leveza da sua batida foi feita para trabalhar e estudada para resistir.

Tem o carácter das máquinas de escrever MESSA.



MESSA

Conta Juventude BANCO DO ALENTEJO

MAQUINAS DE ESCRIVER S. A. R. L. - Mem Martins

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Sensação no Automobilismo

NÃO HAVERÁ VENCEDOR NA VOLTA À MADEIRA?

As previsões quanto às dificuldades na XI Volta à Madeira, em automóvel, confirmaram-se plenamente. Apenas três concorrentes chegaram ao Funchal com o «contrôle» aberto: Américo Nunes, Fernando Batista e António de Jesus Pereira.

Com efeito as condições pouco favoráveis que os concorrentes tiveram de vencer, quer de natureza climática quer relacionadas com o traçado sinuoso em que se desenvolve a prova deram origem a que a maioria não concluisse o percurso. Ficaram pelo caminho.

Alguns dos favoritos lerância vários «volantes» foram abandonando a competição e a três horas do termo da corrida, na travessia do Funchal, rumo à Ribeira Brava os sobreviventes eram apenas oito e qua-

que Fernando Batista e António de Jesus Pereira haviam excedido o tempo regulamentar de tolerância.

Os resultados oficiais só hoje serão conhecidos mas supõe-se que nenhum concorrente se terá classificado nesta XI Volta à Madeira, em automóvel o que reveste a competição de aspectos inéditos.

Acrescente-se entretanto como informação final que Manuel Reis foi o vencedor da prova complementar disputada ontem à tarde, tripulando um Austin Cooper, sendo-lhe creditado o tempo de 1 m. 34.4 s.

por Maria do Céu

Especial para o «Diário de Lisboa»

para a segunda tirada partiram menos oito dos participantes. Foi esta tirada um autêntico flagelo. Com o avolumar dos problemas e o consumo dos minutos de to-

se todos muito penalizados.

E ao cortar a linha de chegada, no retorno ao Funchal, verificava-se que Américo Nunes falhara um «contrôle» e

OS CLUBES DO CONCELHO DE ALMADA VÃO TER NOVAS INSTALAÇÕES

• O dr. Serafim Silveira, presidente do Município, fala-nos da cedência de terrenos ao Almada A. C., ao G. D. Cova da Piedade e ao Ginásio Clube do Sul



— «A Câmara não podia ignorar as aspirações dos três clubes do concelho» — disse-nos o presidente do Município de Almada a propósito dos terrenos que vão ser adquiridos pela edilidade almadense e entregues ao Almada Atlético Clube, Grupo Desportivo da Cova da Piedade e Ginásio Clube do Sul para edificação das respectivas instalações sociais e desportivas.

E o dr. Serafim da Silveira, um homem do desporto (durante treze anos na presidência do Lusitano Ginásio Clube, de Évora) que chefiava o concelho almadense, prosseguiu:

— «É para mim um estímulo a actividade das pessoas deste concelho. Apresentam as suas aspirações com argumentos convincentes e devidamente esquematizados. E além disso, as suas aspirações são sempre legítimas e válidas».

— «Por isso» — continuou o presidente da Câmara Mu-

nicipal de Almada — «procurou satisfazer-se os anseios dessas colectividades desportivas a quem vão ser doados os terrenos para que possam construir as suas sedes sociais e recintos desportivos polivalentes, ampliando assim a sua actividade».

E com visível e transbordante entusiasmo o dr. Serafim da Silveira afirmou:

— «Os almadenses revelam um extraordinário espírito associativo, vivendo intensamente os problemas das colectividades a que pertencem e procurando sem desfalecimentos a forma de solucionar os».

E dando um rumo mais positivo ao diálogo, o dr. Serafim da Silveira esclareceu-nos:

— «A cada um dos três clubes vão ser concedidos terrenos, com cerca de 4500 metros quadrados que vão ser integrados no domínio público por escritura a lavrar muito brevemente. Os destinados ao Ginásio do Sul e ao G. D. Cova da Piedade constituem

uma superfície a dividir pelos dois clubes, limitada pela Avenida António José Gomes e pelas Ruas de Angola e Fernando Pessoa. Quanto à área destinada ao Almada situa-se no prolongamento da Avenida Rainha D. Leonor no troço até à Rua Visconde de Seabra.

Empreendimentos tão vultuosos como são a construção de novas instalações sociais e desportivas e considerando as normais condições de vida das colectividades desportivas geraram a interrogativa: como se vão materializar os desejos do Almada, do Cova da Piedade e do Ginásio do Sul? Elucidou-nos o presidente da edilidade almadense:

— «Como lhe disse já aqui vive-se um clima alto de fervor associativo. Por isso acredito que irão depressa erguer-se as novas instalações dos referidos clubes, embora a solução do problema material tenha de lhes pertencer. As colectividades é que terão de solicitar as

subsídios indispensáveis para a concretização dos projectos. É claro que — concluiu o dr. O Serafim da Silveira — a Câmara apoiará as diligências feitas junto dos respectivos organismos, como aliás lhe compete.

Em jeito de despedida dissemos ao nosso amável interlocutor: vai valorizar-se portanto o concelho de Almada, que desportivamente parece ter entrado em declínio!...

Por completo ao corrente do que se passa no seu concelho o dr. Serafim da Silveira retorquiu-nos imediatamente:

— «Em futebol, meu amigo, em futebol é que tem andado por baixo. Mas no resto não. O Almada já ganhou um campeonato nacional de andebol e nas outras modalidades os nossos clubes têm uma actividade digna dos maiores elogios. Sobretudo no que se refere à ginástica.

E. V.



A Taça Davis para os americanos

CLEVELAND (Ohio), 22 — (R.) — Os Estados Unidos ganharam ontem a 58.ª Taça Davis, por 5 a 0, quando o romeno Ion Tiriac abandonou o jogo durante um dos encontros da final do importante torneio internacional de ténis com Arthur Ashe, quando o americano ganhava já por 6-3, 8-6, 3-6 e 4-0.